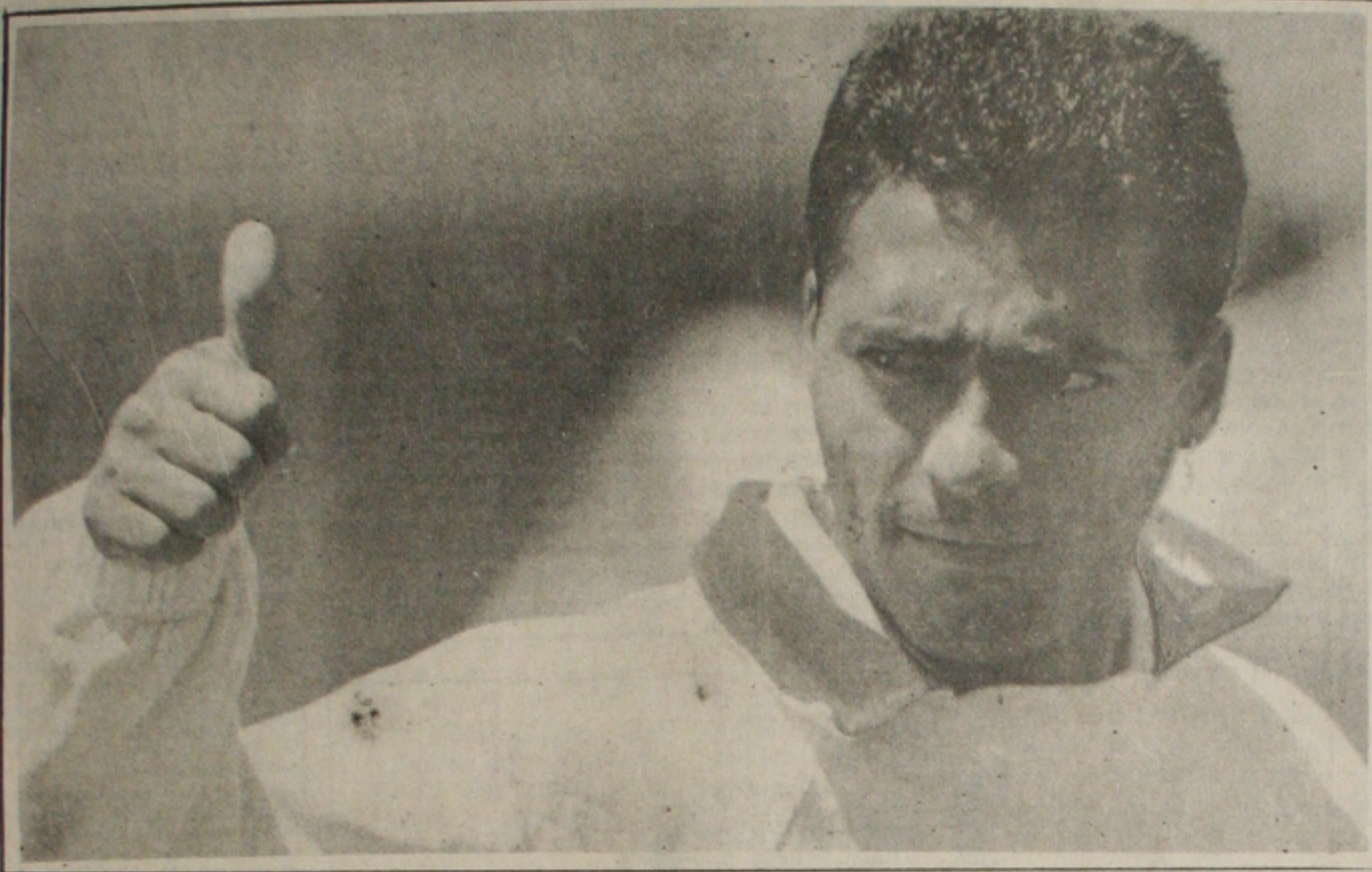


À forra, Brasil!



Romário, mesmo sem usar os pés, garantiu a vitória com uma cabeçada que levou o Brasil à final

Depois de 24 anos sem chegar a uma final de Copa do Mundo, o Brasil disputa domingo o título do principal torneio de futebol mundial, contra a Itália, no estádio do Rose Bowl, às 16h30min (horário de Brasília). Ambas as seleções lutam pelo tetracampeonato. A Seleção Brasileira ganhou o direito de decidir a Copa dos Estados Unidos ao vencer ontem à noite a Suécia, por um a zero, gol de Romário, aos 35 minutos do segundo tempo. O placar porém não refletiu o completo domínio da equipe brasileira, que criou inúmeras oportunidades mas não soube convertê-las em gols. A Suécia, visi-

velmente desgastada pela partida contra a Romênia, nas quartas-de-final, foi uma presa fácil para os brasileiros. A vitória da seleção fez o País ficar em festa de Norte a Sul. Quando o juiz colombiano José Joaquim Torres encerrou o jogo milhões de torcedores explodiram de alegria. Em Aracaju, a torcida festejou a classificação para a final em vários pontos da cidade, principalmente no Augustu's e nos bares e restaurantes que colocaram telões para que as pessoas pudessem assistir à semifinal. Com a vitória de ontem sobre a Suécia, o Brasil chega invicto à final da Copa dos Estados Unidos.

Itália despacha os búlgaros

Confirmando seu favoritismo, a Itália conquistou ontem uma das vagas da final da Copa do Mundo dos Estados Unidos, no próximo domingo, ao derrotar ontem a Bulgária, por dois a um, no Giants Stadium de Nova Iorque. Os gols saíram dos pés do artilheiro italiano Roberto Baggio, enquanto o atacante Stoch-

kov descontou para os búlgaros. No jogo prevaleceu a forte marcação, com os times não encontrando muitos espaços para avançar, principalmente no início da partida. Domingo, a Itália disputará a quinta final em uma Copa do Mundo, sendo superada apenas pela Alemanha, que já chegou seis vezes. (Caderno B)

Polícia prende menores que arrombaram loja no Siqueira

Os menores C.R.A. "Charlene", 14, F.O.S. 11 e C.A.C., 14, foram presos na madrugada de ontem por policiais militares após arrombarem a casa comercial "O Ciclô", na rua Santa Catarina, bairro Siqueira Campos. Em poder do trio, que será encaminhado ainda hoje à Divisão de Proteção ao Menor, os PM's apreenderam vários objetos roubados no estabelecimento comercial como selas e centrais de bicicleta,

garrafas térmicas, jogos de ferradura, maçanetas, correntes de marcha catracas. As mercadorias, segundo os proprietários da loja, foram avaliadas em R\$ 1.090,00 e já foram devolvidas pelo delegado adjunto da Delegacia Especial de Entorpecentes, Emanuel Ribeiro Matos, plantonista de ontem na Delegacia Central, onde foi registrada a ocorrência. (Página 4A).

Servidores decidem pedir intervenção no município

Os servidores da Prefeitura de Aracaju deverão formalizar hoje à tarde junto ao Tribunal de Justiça do Estado, um pedido de intervenção no município, alegando o descumprimento, pelo prefeito José Almeida Lima, da decisão judicial que determina o pagamento dos débitos referentes ao estatuto da categoria. A

decisão foi tomada ontem pelo funcionalismo, durante assembleia geral no auditório da Associação Sergipana de Imprensa (ASI). Os servidores entenderam que o bloqueio das contas da PMA determinado pela Justiça, foi ineficaz. Ontem, o presidente do Sepuma, Nivaldo Fernando dos Santos, disse acreditar que o Tribunal acate o pedido de intervenção no município, e lamentou que a Justiça não tenha feito respeitar sua própria decisão. Ontem, a prefeitura anunciou o calendário para o pagamento dos salários de parte do funcionalismo que está em atraso. (Página 3A).

Projeto vai beneficiar a 1200 menores

Cerca de 1.200 crianças carentes da capital. É quanto a Prefeitura de Aracaju pretende atender através do Projeto Gurilândia, a ser desenvolvido no Parque da Sementeira pela Secretaria Municipal de Ação Social. O projeto funcionará com 16 oficinas, onde serão ministrados cursos semiprofissionalizantes. (Página 4A).

Prorrogado prazo para a troca dos velhos cruzeiros

O Governo decidiu prorrogar o prazo para a troca de cruzeiros reais por reais. Agora, a troca de moedas e cédulas de cruzeiros reais por reais poderá ser feita até o dia primeiro de agosto, segundo circular do Banco Central. De acordo com técnicos do BC, a decisão de estender o prazo da troca da moeda velha pela nova foi tomada pela direto-

ria da Instituição financeira oficial para evitar transtornos para a população, já que os últimos dias deste mês caem num fim de semana e, se não houvesse a prorrogação, o comércio não aceitaría o dinheiro antigo na venda de produtos e na prestação de serviços. Com a ampliação do prazo, a aceitação do dinheiro velho fica garantida. (Página 8A).



A Rua 24 Horas está sendo construída no local onde antes funcionava o Centro de Turismo

Prorrogado prazo para concorrência

Os prazos da concorrência pública para escolha das lojas que farão parte da Rua 24 Horas, que está sendo construída pelo Governo do Estado no centro da capital, foram prorrogados. Foi o que informou ontem o presidente da Codise, Waldemar Bastos Cunha. Agora, as empresas e pessoas físicas interessadas em adquirir o edital têm até o dia cinco de agosto para fazê-lo e até o dia 8 para apresentar as propostas. A Rua 24 Horas terá 40 lojas, além de cinema e casa de show. (Página 5A).



Em sua campanha corpo-a-corpo, o senador esteve ontem com lideranças comunitárias do bairro Cidade Nova

Albano quer superar JB em Aracaju

O senador Albano Franco, candidato do PSDB ao Governo do Estado, informou que a partir de agora vai agilizar sua campanha em Aracaju para passar à frente do candidato do PDT, Jackson Barreto. "Todas as pesquisas demonstram minha liderança no interior e um empate técnico na capital", diz o senador, que fez um apelo a população para que faça uma radiografia dos candidatos na hora de votar. Já Jackson Barreto garantiu que se for eleito em três de outubro pretende dar uma nova roupagem ao Platô de Neópolis, modificando sua destinação social. (Página 3A).

Mussum passa bem após transplante do coração em SP

O comediante Antônio Carlos Bernardes Gomes, o "Mussum", passa bem, segundo boletim médico divulgado ontem pela equipe médica do Hospital Beneficência Portuguesa, onde ele foi submetido a um transplante de coração na noite de anteontem. O médico Sérgio Almeida de Oliveira, que comandou a cirurgia, disse que "Mussum" já recuperou a consciência e passa bem. Ele já se desligou do coração artificial e o órgão transplantado funciona normalmente. O cardiologista garantiu que as

funções cardíacas estão em boas condições e que a fase inicial está superada. O comediante deverá permanecer por mais cinco ou seis dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). "Mussum" estava internado desde quinta-feira na UTI da Beneficência, em São Paulo, com miocardiopatia dilatada. Seu coração havia perdido 70% da capacidade. A cirurgia para o transplante durou quatro horas. O comediante recebeu o coração do funcionário público maranhense Darlinton Fonseca Miranda, de 23 anos.

INFORME GS

UM SALTO QUALITATIVO

O professor Carlos Alberto Menezes, ex-vice-prefeito de Aracaju, explicou na última terça-feira numa reunião no Bairro Cidade Nova, as razões de ter trocado o PDT pelo PSDB e a candidatura Jackson Barreto pela de Albano Franco. Lembrou que os dois partidos possuem programas semelhantes e que ao fazer a opção pelo PSDB, Albano deu um salto qualitativo, porque esse partido "representa o que há de mais capaz na política brasileira". Carlos Alberto também ressaltou o fato de que Albano, apesar de pertencer a família rica e influente e exercer importantes cargos a nível nacional, é um homem sem arrogância, simples, "um modelo para nossa gente". Além de não ter nenhum tipo de degeneração, ou envolvimento com falcaturas. Carlos Alberto Menezes, que é candidato a deputado federal, destaca ainda a importância do Plano Real, que para ele está criando uma moeda forte, "que possibilita a estabilização dos preços e a compra de maior número de produtos". No seu entender, as dificuldades econômicas serão apenas momentâneas.

CÂMARA

O presidente da Câmara Municipal de Aracaju, vereador Emanuel Nascimento pretende se licenciar do cargo, por 10 dias, a partir da próxima segunda-feira. Com isso assume Susana Azevedo, que é a vice-presidente, ou Evandro Franca, o segundo-secretário. Ruy Dória, primeiro secretário, está passando na Espanha.

SUSANA

A vereadora Susana Azevedo só assume se não houver jeito. Acha que a burocracia da Câmara toma muito tempo. E tempo ela pretende dedicar apenas a sua campanha para a Assembleia Legislativa.

DEPOIMENTOS

O vereador Éber Batalha que disse que o "Ministério Público e merda é a mesma coisa" depois, às 9 horas, na sede do Ministério, assina como o jornalista Nelson Socorro, que denunciou o fato. Éber pode sofrer um processo, já que vereador não tem imunidade. O jornalista é apenas testemunha.

TESTEMUNHAS

A declaração de Éber Batalha foi feita na vista de várias pessoas. Inclusive do vereador José Lopes.

LICENÇA

O comentário de Batalha foi provocado pela reação do Ministério Público contra a licença de Alcivan Menezes. No dia da votação, Éber explicou que aprovava a licença para tratamento de saúde de Alcivan para que ele tivesse mais tempo para cuidar de sua campanha.

BANCÁRIOS

Amanhã o Sindicato dos Bancários de Sergipe comemora 60 anos. Com show de Chico Queiroga, Antônio Rogério e Sena e Sergival. Será às 19 horas na sede do Sindicato, à Avenida Gonçalo Prado Rollemberg, 794.

BINGO

Dois "turistas" foram sorteados no bingo do Cotinguiba, realizado no último final de semana. Um argentino ganhou o Corsa e um balano desempregado que estava hospedado no hotel Aragipe ganhou o Logus, o prêmio mais caro do sorteio.

COINCIDÊNCIA

A empresa que cuida do bingo do Cotinguiba, também realiza sorteios em Natal, Brasília, Recife e João Pessoa. No bingo de Natal, na semana passada, também um argentino que passava na cidade ganhou o Fiat Tipo que estava sendo sorteado.

VENDAS

Um detalhe: o último bingo do Cotinguiba vendeu apenas 37 mil cartelas, menos da metade do que foi vendido no sorteio anterior. A diretoria do Cotinguiba precisa dar explicações.

LANCHE

Os servidores municipais receberam lanche, na assembleia realizada ontem de manhã. Cada um recebeu uma xícara de café e um pão com manteiga. Eles estão há 43 dias sem salários.

CONVOCAÇÃO

Na assembleia Legislativa é dada como certa a convocação extraordinária dos deputados, a partir do dia 22. Para votar a proposta

de incorporação do abono aos salários dos servidores.

PROFESSORES

Hoje os professores da Rede Estadual de Ensino realizam assembleia no auditório Lourival Baptista e vão discutir a possibilidade de greve. Os professores querem ser recebidos pelo governador João Alves imediatamente. O secretário da Educação, Dilson Barreto, sempre atende a diretoria do Sindicato, mas não tem autonomia para tomar qualquer decisão.

PERDAS

Os professores estão em mãos com um estudo que mostra uma perda salarial de 100% nos últimos 12 meses. Os professores mais antigos são os mais penalizados.

CORRESPONDENTE

O jornalista José Andrade foi recontratado pela Agência Estado, para acompanhar as eleições. A Folha de São Paulo também mantém Eugênio Nascimento como correspondente.

JORNAL

Salu mais um número de "O Estado de Sergipe", jornal de José Almeida que faz a campanha de Jackson Barreto. Crítica Albano Franco, João Alves, apresenta uma nova relação de carros e imóveis que pertenceriam ao deputado José Carlos Machado e enaltece a campanha de Jackson.

AGENDA

Albano vai hoje de manhã a Neópolis e Propriá. À tarde participa de reunião no Sindicato dos Taxistas, com os prefeitos da região do Cotinguiba e à noite se reúne com moradores do conjunto Marcos Freire II.

ALIANÇAS

A Aliança Francesa comemora hoje, no auditório da Biblioteca Pública o 14 de julho, Dia da Revolução Francesa. A partir das 21 horas haverá palestra de Thêlis Nunes, exposição de pintura com obras relacionadas ao evento e apresentação de música clássica francesa e um texto teatral de Jean Genet.

DESERTOR

O padre Gerard Olivier, ex-prefeito de Japeratuba, candidato a deputado estadual pelo PMDB resolveu abandonar os candidatos do seu partido, escolhidos em Convenção, com seu voto, para aderir ao candidato Jackson Barreto. Escolheu para pretexto o apoio dado pelo prefeito Hélio Sobral ao candidato Messias Gols, que ao seu ver não é ético. O padre, que era assessor do Governo, na Secretaria de Irrigação, recebeu verbas do deputado Messias Gols, quando Prefeito. Tal um exemplo acabado de ética. Eta padre Gerard velho de guerra.

JORNALISTA

Está em Sergipe a jornalista do JB, Dora Kramer, uma das mais competentes profissionais do País. Foi ela quem deu forma e força ao livro de Pedro Co. de Melo, que mudou a história do Brasil. Tomara que ao ouvir os candidatos em campanha para o Governo do Estado de Sergipe ela não incorra no equívoco, comum na imprensa do Sul, de opor Albano e Jackson, como o rico e o pobre. Há muitas grandes diferenças entre os dois, a começar pelo comportamento ético que a jornalista saberá verificar.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Como resolver o problema do Ensino

LUIZ ANTÔNIO DE MEDEIROS

A educação no Brasil - qual quer pai de família sabe bem - está numa situação calamitosa, como, aliás, os serviços públicos. Os professores ganham salários de fome e não têm estímulo nem condições para se reciclar e se atualizarem. Preocupados mais com a sobrevivência do que a regência de classe, eles passam boa parte do ano em greve, deixando milhões de crianças e adolescentes sem aula pelo Brasil afora.

Em São Paulo, o Estado mais rico, a situação não é diferente. Nossos professores ganham salários verdadeiramente ridículos - boa parte deles não recebe mais de dois salários mínimos por mês. Temos, é verdade, um programa em andamento, o da Escola-Padrão, mas que anda a passos de tartaruga por falta de recursos. Não chega a mil o número de escolas-padrão, mais bem equipadas do que as outras, com laboratórios e bibliotecas, e onde o professor ganha um pouco mais para se dedicar integralmente ao ensino.

É um programa louvável, mas revela uma perversão. É um absurdo a existência de escola-padrão e de escola, digamos, sem padrão. Toda escola tem que ser padrão. Não podemos criar dois tipos de alunos, dois tipos de cidadãos formados por nossas escolas; um, que tem bons professores, boas bibliotecas, bons laboratórios, enquanto seus colegas mais desafortunados não têm direito a nada.

Vocês devem me perguntar: "Tudo bem, Medeiros, de onde você vai tirar os recursos para melhorar nossas escolas quando assumir o Governo do Estado?"

Rem, meus amigos e minhas amigas. Em primeiro lugar, vamos aumentar a arrecadação do Estado, acabando com o desperdício, a corrupção, as obras superfaturadas, que consomem os recursos que deveriam ser aplicados na sala de aula.

Também pretendo elevar a dotação de recursos para a área de educação dos atuais 19% do orçamento estadual para 30% e estabelecer um plano de carreira aos professores e funcionários.

Mais do que a falta de recursos, é o mau gerenciamento o responsável por boa parte da falência do Estado e pelo colapso dos serviços públicos. Só para termos uma idéia, hoje existe uma gigantesca máquina administrativa que defende seus próprios interesses corporativos em prejuízo da educação. E qual o resultado disso? De cada 100 reais financiados por instituições internacionais, cerca de 70 reais são consumidos pela burocracia e apenas 30 reais chegam às salas de aula. Vamos acabar com isso.

Para aumentar as verbas, vamos fazer uma profunda reforma administrativa. Vamos transferir as responsabilidades gerenciais e pedagógicas para as comunidades locais de pais e empresários, deixando para a administração central a formulação das diretrizes educacionais básicas. A burocracia da máquina administrativa suocia a inovação do sistema educacional. O ensino deve ser moderno e profissionalizante, para deixar o estudante cada vez mais próximo do mercado de trabalho. Isso fará com que o aluno fique estimulado a frequentar a escola.

Como podemos ver, o problema é grave, as dificuldades são muitas, mas é possível aumentar a qualidade de nosso ensino. Basta ter coragem e ousadia. E isso vou exigir de todos os auxiliares de meu Governo de resultados.

Luiz Antônio de Medeiros é candidato ao Governo de São Paulo pela coligação PP-PPR.

O herói da Copa

Independentemente do resultado do jogo o Brasil tem um herói, que mais do que o mérito de classificar o selecionador nacional para a Copa do Mundo mostrou, nos campos dos Estados Unidos, a melhor síntese da arte, da malícia, da criatividade, da improvisação e da competência na finalização. Romário é o nome dele, um jogador escalado pela torcida, que não estava nos planos iniciais do treinador do treinador e que provou a todos que seu futebol representa, no melhor sentido, a tradição do Brasil nos gramados do mundo. Romário não é apenas o melhor jogador do time brasileiro, capaz de criar as melhores jogadas, desequilibrar os jogos e concluir, mas o grande nome de toda a Copa, consagrando-se, sem dúvida, como um artilheiro, um líder em campo, um jogador do qual depende todo o time.

No futebol o que deve prevalecer é o conjunto, o sentido coletivo das jogadas, buscando envolver os adversários e abrir caminho para o gol, que representa, em cada partida, o clímax, êxtase, o ponto máximo que garante a vitória. Mas, em certas situações, alguns jogadores exercem um papel de tal ordem superior, em face dos seus companheiros, que dá um destaque especial. Nomes como Pelé, Tostão, que deram a alegria da última conquista mundial, valiam pelo time, porque eram capazes de inventar jogadas que decidiam as partidas. É o que aconteceu com Romário

nesta Copa do Mundo, quando ele é peça essencial para a seleção brasileira, nascendo dos seus pés as mais belas jogadas e os mais implacáveis gols. O Brasil tem em Romário um novo Ídolo. Na equipe brasileira todos os jogadores, sem exceção, apresentam bons e maus momentos. Romário, contudo, escapou dessa generalização, pela regularidade de sua eficiente presença na grande área adversária, impondo temor e respeito aos marcadores e goleiros, invariavelmente vencidos pelos seus dribles malandros, pelo seu jeito, tipicamente brasileiro, de levar o corpo e as pernas, junto com a bola, para arrancar o aplauso dos gols. Há muito tempo o Brasil não tinha um jogador tão bom, de futebol, tão alegre e tão objetivo, como o Romário, que volta dos Estados Unidos como o herói da Copa, para conquistar, em definitivo, o respeito e a administração dos torcedores brasileiros. No próximo domingo, quando o campeonato terá seu final, o nome de Romário ficará glorificado para o mundo.

Acontece com Romário uma coisa pouco semelhante ao que ocorre com o próximo Brasil. Na analogia entre o selecionado e o País, Romário tem sabido ser maior que todos, porque baixo como o é faz gol de cabeça, no meio da grandalhona zaga sueca, decretando a passagem do Brasil para a final com a Itália, repetindo a decisão de 1970, no

México. Pois com o Brasil não é assim: jogando mal, perdendo bolas, fazendo besteira após besteira, embora termine ganhando o jogo. E foi assim, desde a primeira partida, até a última. Daí a importância de Romário, que na hora salva o time e dá ao povo brasileiro uma alegria que toma conta das ruas, em todas as cidades, numa confraternização singular em todo o mundo e que reflete o espírito fluente, espontâneo do País.

Maior que o time, o herói da Copa pode abrir os braços e chamar os companheiros para a comemoração, porque em todos os jogos ele se fez a melhor presença, garantindo os resultados e dando confiança ao torcedor, como a dizer que com ele no campo nada dá por temer. Cumprindo com a palavra empreitada desde o ano passado, quando fez os gols da classificação do Brasil para a Copa do Mundo, Romário dá um exemplo único, que deveria ser levado a sério por todos os brasileiros, de todos os campos da vida nacional. Ele encarna, com suas jogadas e seus gols, a verdade num País que tem vivido na mentira. Ele dá resultados concretos, com seus gols que levam a seleção à vitória, quando a maioria dos brasileiros tem vivido enganada por promessas. Ele lava, enfim, a alma nacional, com seu porte simples, moreno, padrão mestiço e real de um País e de um povo. Romário é o nome dele, a quem o Brasil passa muito a dever.

Edidelson



Euclides de Oliveira Santos

O País cresce e o povo empobrece

Dentre os Governos militares ele entrou para a história como um dos mais contraditórios. Difundiu a crença do "milagre brasileiro", do Brasil Grande, das patriotadas tipo Ame-o ou Deixe-o. Pulou no grama do do palácio enrolado na Bandeira do Brasil quando o selecionado brasileiro ganhou a Copa do Mundo. Nos porões, os gemidos dos torturados responsáveis pelas refregas da guerra interna.

Se a economia caminhava às mil maravilhas, a saúde do povo estava péssima. Que o digam as mães e pais desesperados nas filas dos hospitais, em busca de uma informação sequer sobre uma epidemia que matava os filhos como morrem as moscas e que nem os médicos sabiam do que se tratava. Era a meningite. Assunto, como quase tudo, proibido pela rígida censura à imprensa. A censura visava criar um clima artificial de que tudo eram flores e sabores. Nada de dissabores.

Mas, veio a cruel seca do Nordeste. O Chefão deslucou suas estrelas de general para o Ceará. Ao baixar em Fortaleza, capital da crise e da fome, viu as caras estampadas pela miserabilidade. Então produziu o que se poderia chamar de um auto-paradoxo, ao exclamar: a economia vai bem, o povo é que vai mal! Reconheceu o que não podia ser escondido de milhões das vítimas de uma dura concentração de rendas. Estávamos na era Médici.

Então tudo por tudo, menos numa coisa, a era Itamar, se assim podemos chamar os dias de incertezas desse Governo inodoro, incolor e indolente, é muito diferente dos tempos do Brasil Grande de Emílio Garrastazu Médici. O Governo Itamar torce pelo Brasil, mas com a moderação que o tema comporta, ainda que se trate do mais popular esporte dos brasileiros em particular e dos latinos em geral. Não existem gemidos nos porões. Mata-se nas ruas, nos morros, nas proximidades das igrejas, na vista de todos. O sistema de comunicação social nunca

gizou de tanta liberdade. Pelo menos neste ponto a Constituição é fielmente cumprida. Exceto o contestado projeto de transposição das águas do São Francisco, inexistem outros projetos faraônicos.

Mas, numa coisa o presidente de Juiz de Fora tem colaboração semelhante a um dos cinco estrelas da dinastia gaúcha. O País vai bem, do ponto de vista do desempenho da economia. O Produto Interno Bruto é a soma de bens e serviços produzidos pela Nação. No primeiro trimestre deste ano bateu novo recorde, que não se registrava desde 1980, 14 anos atrás. Na Bahia, a indústria de transformação apresentou em maio um crescimento de 11% em relação ao mês anterior. Mas, do que servem números tão eloquentes se a concentração de renda aumentou, a pobreza também e a população continuou a crescer a índices indesejáveis, por conta da ausência de um programa oficial de planejamento familiar?

São dados conflitantes porque são produzidos por técnicos considerados sérios. Os federais, levantados pela Fundação IBGE. Os estaduais, coletados pela Secretaria de Planejamento. São pessoas íntegras, porque individualmente discordam dos Governos. Votam contra os candidatos oficiais, mas na hora do trabalho apresentam isenção ética. Reconheça-se que são técnicos preocupados com a crise social, porque ela atormenta não apenas os miseráveis, mas também faz mal à saúde mental de quem é parado nas sinalizas para dar esmolas a crianças maltrapilhas.

"Que país é esse?", pergunta-

ria o poeta mineiro Alfonso Romano Sant'Anna, o que seria um estribilho, preocupação do plauense empurrado goela abaixo dos mineiros pelo presidente Ernesto Geisel, outro chefe de Governo militar muito diferente de Médici, porque, se este foi da fechadura, o outro foi da abertura.

É impossível que, em se tratando de captar dólares para filantropos de olho grosso, haja muito menos do que 75 meninas se prostituindo nas ruas de Salvador. Recentemente tivemos oportunidade de contestar, com base em declarações de outros especialistas, que nem sempre os dados combinam com a realidade. Mas, bastaria haver apenas cinco meninas se prostituindo nas ruas para produzir preocupação em muitas mentes e comoção em poucos corações. Afinal, a tragédia social costuma passar ao largo de muitos olhares, marcados pela indiferença. Mas essa indiferença acaba quando a crise entre os pobres explode nas invasões dos edifícios de luxo, no consumo de drogas entre os jovens da classe média e da própria classe rica, quando os mortos se transformam em campos de guerrilha urbana e quando os sem-tetos e sem-terras resolvem partir para a violência ante tanta insensibilidade governamental.

Os dados da tragédia social estão aí à vista de todos, sujando as mãos de quem manipula tais estatísticas, cheirando mal no exterior, sujeitos a exageros daqueles interessados na captação de dólares, nem sempre empregados devidamente, para resolver os problemas segundo propostas das instituições internacionais. Muito dinheiro termina no bolso de muitos espertalhões.

Enfim, enquanto houver mais miséria e menos empregos, de nada adiantam os belos números do crescimento da produção. Os ricos são cada vez menos e cada vez mais ricos. Os pobres, cada vez mais e cada vez mais pobres. Convenhamos: assim não dá.

GAZETA DE SERGIPE
FUNDAÇÃO: ORLANDO DANTAS:
Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, fundado em 13 de janeiro de 1956.
Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones:
Administração e Dep. Comercial (079) 222-4405 Redação: (079) 222-4407, Telex: 792429, REPRESENTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. N.º 51, de Copacabana, 664 - Galeria Menezes, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274, Telex: 212373 e 2136607, Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12, Telefone: (011) 257-1255 Telex: 1-25474, Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - 4/18 Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875, Telex: 61-3485, Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.
DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Roberto Damas Brandão
EDITOR Diógenes Bryner
Noticiário Nacional Via Agência Estado
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Servidores querem intervenção na Prefeitura

Venâncio faz restrições a prefeito

Segundo a Associação dos Servidores Públicos (ASP), a prefeitura de Francisco Beltrão tem um déficit de R\$ 10 milhões. O prefeito Venâncio faz restrições a gastos com salários e com a manutenção das instalações da prefeitura.

O presidente da Associação dos Servidores Públicos (ASP) de Francisco Beltrão, Venâncio, fez uma reunião com os servidores públicos para discutir o problema do pagamento dos salários e da manutenção das instalações da prefeitura. Segundo ele, a prefeitura tem um déficit de R\$ 10 milhões e isso está afetando o pagamento dos salários e a manutenção das instalações.

O presidente da Associação dos Servidores Públicos (ASP) de Francisco Beltrão, Venâncio, fez uma reunião com os servidores públicos para discutir o problema do pagamento dos salários e da manutenção das instalações da prefeitura. Segundo ele, a prefeitura tem um déficit de R\$ 10 milhões e isso está afetando o pagamento dos salários e a manutenção das instalações.

O presidente da Associação dos Servidores Públicos (ASP) de Francisco Beltrão, Venâncio, fez uma reunião com os servidores públicos para discutir o problema do pagamento dos salários e da manutenção das instalações da prefeitura. Segundo ele, a prefeitura tem um déficit de R\$ 10 milhões e isso está afetando o pagamento dos salários e a manutenção das instalações.

Carlos Magno confiante em coligação

Vencido as eleições no primeiro turno, com uma ampla maioria, Carlos Magno acredita que a coligação formada por seu partido e outros partidos da oposição é suficiente para garantir a vitória em 2 de outubro. Segundo ele, a coligação tem um bom desempenho e isso dá confiança para o futuro.

Candidato a deputado federal, Carlos Magno acredita que a coligação formada por seu partido e outros partidos da oposição é suficiente para garantir a vitória em 2 de outubro. Segundo ele, a coligação tem um bom desempenho e isso dá confiança para o futuro.

Carlos Magno está confiante em relação ao desempenho da coligação formada por seu partido e outros partidos da oposição. Segundo ele, a coligação tem um bom desempenho e isso dá confiança para o futuro.

Não vamos perder as eleições, porque temos o melhor programa de governo, um candidato com prestigio nacional e um vice-candidato muito competente e trabalhador. É o povo que vai eleger o governador e o senador.



Albano participa de reunião

Albano quer que eleitor analise os candidatos

O senador Albano Franco (PSDB), candidato da coligação "Sergipe tem futuro" ao Governo do Estado, fez um apelo aos eleitores para que façam uma análise dos candidatos na hora de votar, porque serão eles quem vão decidir as destinos do Estado. "Eu posso estar nos olhos de cada um de vocês porque tenho as mãos limpas, meu passado e meu presente me impediram a ganhar o cargo. Cabe a vocês decidir, porque a voto é qual para melhor", disse o senador.

Em reunião com os moradores do bairro Cidade Nova, em Aracaju, na noite de última terça-feira, Albano informou que todas as pesquisas demonstram sua liderança no Estado e um empate técnico em Aracaju. Agora, segundo ele, o objetivo é passar a frente também na capital, onde acredita que a população está entendendo bem a sua mensagem.

SEM SAFADIZA

Albano insiste sempre que a "juízo está cansado de falsidades e falsas promessas", por isso diz que só pretende discutir propostas e ouvir os principais anseios de cada comunidade. Para ele, a maior prioridade de um governo é ouvir a voz do cidadão.

Jackson fala do platô

O projeto Platô de Nedpo, do Governo João Alves Filho, não se acabou caso Jackson Barreto seja eleito governador do Estado em 23 de outubro. A garantia para o candidato da coligação "O Povo na Frente", em reunião e reunião realizada em Nedpo. Jackson afirmou que terá "uma nova mensagem ao Platô, modificando sua destinação social".

De acordo com Jackson Barreto, o Platô de Nedpo tem de atender as necessidades da população ribeirinha, criando os municípios de Nedpo, Ita do Flores, Pacatuba, Santana do São Francisco, São Grande e outros. No seu entendimento, o Platô de Nedpo deve produzir alimentos para melhorar a fome do homem do campo e não produção de frutas para exportação.

Os maiores beneficiários com o Platô devem ser os trabalhadores rurais da região e não 28 grandes empresas, escritadas e dadas pelo governador para produzir frutas para exportação.

mas, que enfrenta a falta de emprego, de comida, casa própria, saúde e educação.

Administrar é criar prioridades, gerar empregos, criar indústrias, fortalecer as pequenas e médias empresas, criar feiras comunitárias, pequenas oficinas, pequenas padarias. É cuidar do homem - enfaticamente o candidato, que defende a harmonia administrativa entre Governo do Estado e Prefeitura.

O senador voltou a confirmar seu compromisso com os servidores públicos e lamentou que até agora a Prefeitura de Aracaju ainda não tenha pago a folha de pessoal do mês de junho. No caso do Estado, ele reconhece que falta de um calendário e de obrigações prejudicam os servidores, mas lembra que pelo menos não começaram demissões e os pagamentos estão em dia.

A reunião no bairro Cidade Nova foi articulada pelo líder comunitário José Dias, que nas eleições de 92 obteve 800 votos como candidato a senador pelo PDT. Albano foi acompanhado do candidato a vice-governador, deputado estadual Nicodemus Falcão e do professor Carlos Alberto Meneses, que é candidato a deputado federal.

Para Jackson, a destinação do projeto será outra em seu Governo. "Não vou acabar com o Platô, afinal já são mais de 177 bilhões de cruzeiros investidos no projeto para dar terra irrigada, lojas com água e luz a 28 empreendimentos. O que vamos fazer é aproveitar os investimentos públicos e destiná-los ao atendimento das necessidades dos trabalhadores da região", afirmou.

O candidato a governador também foi crítico a forma como foi elaborado o Platô de Nedpo. "O compromisso de João Alves Filho é como os ricos, por isso apenas meia dúzia de empresários foram agraciados. No meu Governo, aproveito o pontapé inicial e refaço o Platô. De tem que servir ao trabalhador pobre da região do baixo São Francisco", garantiu Jackson Barreto, que afirmou ainda estar elaborando um projeto global incorporando os diversos municípios que fazem do baixo São Francisco, observando as prioridades de cada um para o desenvolvimento coletivo da região.

Os servidores públicos acusam o prefeito Venâncio de não cumprir o compromisso de pagar os salários e a manutenção das instalações da prefeitura. Segundo eles, o prefeito está fazendo restrições a gastos com salários e com a manutenção das instalações da prefeitura.

A decisão de entrar com pedido de intervenção foi tomada pelos servidores públicos, durante uma reunião realizada no 5º andar do edifício da Associação dos Servidores Públicos (ASP). Os servidores afirmaram que não aceitarão a situação de não pagamento dos salários e da manutenção das instalações da Prefeitura de Francisco Beltrão.

Pagamento de junho será retomado

A Prefeitura de Francisco Beltrão retomará o pagamento dos salários de junho aos servidores públicos municipais que estavam em função no mês passado por quem se ausentou no município. Na primeira semana de junho, foram pagos os salários de junho aos servidores públicos municipais que estavam em função no mês passado por quem se ausentou no município.

Os servidores públicos afirmaram que não aceitarão a situação de não pagamento dos salários e da manutenção das instalações da Prefeitura de Francisco Beltrão. Segundo eles, o prefeito está fazendo restrições a gastos com salários e com a manutenção das instalações da prefeitura.

O pagamento dos salários de junho aos servidores públicos municipais que estavam em função no mês passado por quem se ausentou no município, foi retomado na primeira semana de junho. Segundo eles, o prefeito está fazendo restrições a gastos com salários e com a manutenção das instalações da prefeitura.

Emanoel tem apoio de vereadores

A candidatura de Emanoel Nascimento ao cargo de vereador da Câmara Municipal de Aracaju, pelo partido PSDT, tem o apoio de vários vereadores. Segundo eles, Emanoel tem um bom desempenho e isso dá confiança para o futuro.

O representante do partido de Emanoel Nascimento, vereador Emanoel Nascimento, afirmou que tem o apoio de vários vereadores. Segundo eles, Emanoel tem um bom desempenho e isso dá confiança para o futuro.

Emanoel Nascimento tem o apoio de vários vereadores. Segundo eles, Emanoel tem um bom desempenho e isso dá confiança para o futuro.



Emanoel Nascimento

que acredita em mais de um período um prazo de 77 horas para o cumprimento do trabalho que envolve o pagamento do trabalho de categoria que trabalha na Justiça Fiscal e de 77.

O presidente da Associação dos Servidores Públicos Municipais de Aracaju (ASP), Waldemar Fernandes dos Santos, disse ainda que a Justiça vem a pagar a parte de intervenção no município. Os servidores que a Prefeitura de Justiça não têm pago o salário de junho, o que não aconteceu com quem a sua família de 10 pessoas se tornou no município sem o pagamento.

Durante a reunião, os ser-

vidores José Manoel Lima, Manoel e outros no pagamento a não atender a atual situação da administração pública, provocando uma situação de crise.

Os servidores públicos afirmaram que não aceitarão a situação de não pagamento dos salários e da manutenção das instalações da Prefeitura de Francisco Beltrão. Segundo eles, o prefeito está fazendo restrições a gastos com salários e com a manutenção das instalações da prefeitura.

Segundo a Justiça, o pagamento de junho aos servidores públicos municipais que estavam em função no mês passado por quem se ausentou no município, foi retomado na primeira semana de junho.

Ivan acha que PPR está virando grande partido

Surgido de uma fusão do PSD com o PDC, o Partido Progressista Reformador (PPR), segundo o deputado Ivan Latta (vice-presidente de Assembleia Legislativa), está se tornando um partido político nacional, porque apresenta propostas sociais e econômicas, defendendo entre outras bandeiras a diminuição dos impostos, para que as empresas possam investir mais e gerar empregos.

Para Ivan Latta, como político social e é isso que o PPR defende, é fundamental que o poder público faça investimentos nas áreas de saúde, educação, saneamento básico, segurança e transporte. Ivan não entende que uma sociedade possa se desenvolver de forma sustentável, promovendo o bem-estar social, sem uma forte atuação de base, preparando os jovens desde os primeiros anos.

Investir em educação, segundo Ivan Latta, não é caro, basta encontrar mecanismos corretos, como o projeto que chegou a apresentar, incluindo cheque-educação, onde as

Lider do PT acredita que só Lula estabilizará economia

Defensor de uma economia estável, o líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara Municipal de Aracaju, Gilvan Melo, acredita que a economia brasileira só será estabilizada, quando houver um presidente que inspire confiança a Franco nos seus investimentos. Este presidente, segundo Gilvan Melo, é Lula Inácio Lula da Silva (Lula-PT), porque ele não tem dúvidas de que o trabalhador ajudará o país.

Influenciado por o líder do PT não apresentar candidato ao governo do Estado, mas acredita que a candidatura de Lula, o parlamentar reconhece que as eleições presidenciais não serão apenas a um candidato de que se trata, Lula será o melhor candidato para o Brasil. Segundo ele, Lula será o melhor candidato para o Brasil, porque ele não tem dúvidas de que o trabalhador ajudará o país.

vidores também afirmaram que não vão mais aceitar a situação de não pagamento dos salários e da manutenção das instalações da Prefeitura de Francisco Beltrão. Segundo eles, o prefeito está fazendo restrições a gastos com salários e com a manutenção das instalações da prefeitura.

O Tribunal de Justiça de Aracaju, confirmou a decisão de intervenção no município. Os servidores que a Prefeitura de Justiça não têm pago o salário de junho, o que não aconteceu com quem a sua família de 10 pessoas se tornou no município sem o pagamento.

Pagamento de junho será retomado

A Prefeitura de Francisco Beltrão retomará o pagamento dos salários de junho aos servidores públicos municipais que estavam em função no mês passado por quem se ausentou no município. Na primeira semana de junho, foram pagos os salários de junho aos servidores públicos municipais que estavam em função no mês passado por quem se ausentou no município.

Os servidores públicos afirmaram que não aceitarão a situação de não pagamento dos salários e da manutenção das instalações da Prefeitura de Francisco Beltrão. Segundo eles, o prefeito está fazendo restrições a gastos com salários e com a manutenção das instalações da prefeitura.

Ivan acha que PPR está virando grande partido

Surgido de uma fusão do PSD com o PDC, o Partido Progressista Reformador (PPR), segundo o deputado Ivan Latta (vice-presidente de Assembleia Legislativa), está se tornando um partido político nacional, porque apresenta propostas sociais e econômicas, defendendo entre outras bandeiras a diminuição dos impostos, para que as empresas possam investir mais e gerar empregos.

Para Ivan Latta, como político social e é isso que o PPR defende, é fundamental que o poder público faça investimentos nas áreas de saúde, educação, saneamento básico, segurança e transporte. Ivan não entende que uma sociedade possa se desenvolver de forma sustentável, promovendo o bem-estar social, sem uma forte atuação de base, preparando os jovens desde os primeiros anos.

Investir em educação, segundo Ivan Latta, não é caro, basta encontrar mecanismos corretos, como o projeto que chegou a apresentar, incluindo cheque-educação, onde as

Lider do PT acredita que só Lula estabilizará economia

Defensor de uma economia estável, o líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara Municipal de Aracaju, Gilvan Melo, acredita que a economia brasileira só será estabilizada, quando houver um presidente que inspire confiança a Franco nos seus investimentos. Este presidente, segundo Gilvan Melo, é Lula Inácio Lula da Silva (Lula-PT), porque ele não tem dúvidas de que o trabalhador ajudará o país.

Influenciado por o líder do PT não apresentar candidato ao governo do Estado, mas acredita que a candidatura de Lula, o parlamentar reconhece que as eleições presidenciais não serão apenas a um candidato de que se trata, Lula será o melhor candidato para o Brasil. Segundo ele, Lula será o melhor candidato para o Brasil, porque ele não tem dúvidas de que o trabalhador ajudará o país.

TROCA DE MOEDA

Banco do Brasil alerta para o fim do prazo

Ladrões levam
vários objetos
no Siqueira

Na madrugada de ontem uma equipe de policiais da PM, quando fazia ronda prenderam os ladrões C.R.A., vulgo "Charlene" 14 anos; F.O.A., 11 anos e C.A.C., 14 anos, todos moradores no município de Campo do Brito.

O trio arrombou por volta das 3 horas a casa comercial, O Ciclão, na Rua Santa Catarina, 743, loja 8 Bairro Siqueira Campos, para furtar os seguintes objetos: 04 selas de bicicleta, 33 centrais, 2 garrafas térmicas, 2 jogos de ferraduras, 1 par de dedeira, 3 maçanetas, 2 cabos de freio, 1 vidro de óleo lubrificante, 1 par de punhos, 3 correntes, 2 pares de barman, 3 jogos de freio completo, 10 correntes chines, 2 passadelas de marcha comum, 19 pares de pedais, 6 correntes de marcha, 28 catracas, 9 catracas de marcha e outras 10 de marcha de marca diferente, além de 21 rodas dentárias, 2 passadoras, 1 cano de sela, 9 reparos de freio e 1 rádio AM/FM.

Os objetos foram apreendidos pelos policiais PM e encaminhados juntamente com os ladrões para a Delegacia Central, onde se encontrava de plantão o delegado adjunto da Delegacia Especial de Entorpecentes, Emanuel Ribeiro Matos, que de imediato fez o Auto de Apreensão, assim como, o Termo de Entrega ao proprietário da Loja O Ciclão, Edmo Carvalho Leite Filho, 42 anos.

Segundo o comerciante, o furto está avallado em mais de R\$ 1.090,00. Em relação aos ladrões, o delegado Emanuel Matos vai encaminhá-los para Divisão de Proteção ao Menor, onde passará por uma investigação social.

ENTORPECENTES

Ontem por volta das 18 horas, policiais lotados na captura da Delegacia de Entorpecentes, prenderam o menor assassino Jemisson Ramos da Silva, 16 anos, conhecido pelo vulgo de "Tuca", residente na Rua "H", 95, Bairro Palestina.

Em janeiro deste ano, "Tuca" participou do homicídio que teve como vítima o menor Geraldo Batista dos Santos Filho, 12 anos de idade, filho de um funcionário da Empresa Progresso. No dia 2 de julho, assassinou Fábio dos Santos, 15 anos, com 5 tiros de revólver calibre 38, na Rua de Muribeca por vingança, junto com um comparsa também menor, Pedro Gomes, 17 anos. "Tuca" foi encaminhado para a Delegacia de Proteção ao Menor e Adolescente para as providências cabíveis.

TENTATIVA

José Tadeu Ferreira, 38 anos, morador na Rua 5 de Julho, 44 Bairro 18 do Forte, foi preso ontem por volta das 15 horas, por agentes da Polícia Civil lotados na 2ª Delegacia de Polícia.

A prisão de José Tadeu aconteceu após queixa prestada pela sua ex-companheira Dilma Santos, ao delegado Gui da Rocha. Segundo a queixosa, José Tadeu invadiu sua residência localizada na Rua Vitória Tosta - Bairro Getúlio Vargas na tentativa de matá-la já que o mesmo estava armado de uma faca. A queixosa disse ainda que o fato somente não foi consumado devido a proteção da vizinha que resolveu levá-la para sua casa.



Os marginais arrombaram O Ciclão durante a madrugada, mas foram presos pela polícia. (Foto: Fernando Silva)

Criação de peixe em poço salinizado vai ser testado

A Sudene encerrou a fase de levantamento, identificação, análise dos poços e escolha dos municípios para a execução do programa de Aproveitamento de Poços Tubulares Salinizados para Prática de Piscicultura (Poço-Peixe). Os municípios escolhidos para o início do projeto-piloto foram Itapetim, São José do Egito, Tuparetama, Iguaraçu, Ingazeira e Afogados da Ingazeira, sertão do Alto Pajeú pernambucano. Posteriormente, a tecnologia será adaptada e transferida para outros Estados da área de atuação da autarquia.

O Poço-Peixe aproveitará cerca de 7.000 poços tubulares salinizados em todo o Nordeste. A Sudene, através da sua subsidiária Companhia

Nordestina de Sondagem e Perfuração (Conesp), prefeituras municipais e a Cisagro já perfuraram 45 mil poços tubulares em toda a Região. O chefe da Divisão de Recursos Pesqueiros da Sudene, Sérgio Matos, explicou que em alguns casos a escolha do poço utilizou o critério da importância social. "A proximidade de uma comunidade e a carência de proteína animal da população foi fundamental", disse.

SEMELHANÇA

Os técnicos da Sudene esclareceram que a área escolhida para o início do programa tem características climáticas semelhantes às da cidade

chinesa de Xiamen, onde esse tipo de experiência já é realizado com resultados amplamente positivos. A maioria dos poços escolhidos encontra-se subutilizada ou mesmo fechada, em decorrência do grau de salinização de suas águas. Com o aproveitamento para a piscicultura, o padrão alimentar da população poderá ser melhorado.

Em cada um dos seis municípios escolhidos serão construídos dois viveiros com mil metros quadrados (20m X 50m), com profundidade média de um metro. Serão estocados mil alevinos de tilápia (macho) sexada e curimatã, numa densidade de um peixe por metro quadrado. Em cada poço será instalado um catavento para o abastecimento dos viveiros.

Comunidade
é importante
no processo

O pressuposto básico para a Reforma Institucional da Universidade Federal de Sergipe é a participação articulada da comunidade sergipana, como condição fundamental para se atingir a autonomia interna da Universidade.

Esta é uma das metas da Reforma, que acrescenta o seguinte: o Processo de Reforma Institucional da UFS, deve ser pautado pelo respeito à verdade e aos princípios éticos e reafirma de forma solene que "a discussão sobre a Universidade, objetivando o desenvolvimento do seu projeto político, não pode perder de vista a sua interação com a sociedade".

A proposta de Reforma Institucional, concebe ainda que a análise dos problemas da Universidade Federal de Sergipe deverá partir da avaliação das propostas e projetos efetivos, colocando-se então acima de referências pessoais.

Explícita que a sistematização da participação da Comunidade Universitária no processo decisório e na construção de propostas deverá ser feita através de uma Comissão, com representantes da Comunidade Universitária e da Administração. Também se delineia que as etapas da Reforma Institucional da UFS vão obedecer a uma agenda e a um ritmo previamente aprovados pelos Conselhos Superiores. Da mesma maneira, as propostas referentes à Reforma Institucional serão submetidas à apreciação dos ditos Conselhos Superiores.

Reforma constitucional da
UFS estará em discussão

Estamos vivendo um momento ímpar, de grande significação para a Universidade Federal de Sergipe: é a retomada da Reforma Institucional. A afirmação é do professor Luiz Hermínio, Rector da UFS, acrescentando que é pensamento da administração deflagrar o processo, antes do início do recesso escolar no mês de agosto. Contudo, lembra que tal temática já vem sendo estudada pela Administração há algum tempo.

Recorda o Rector, que em dezembro do ano passado, foi encaminhado um expediente às entidades representativas das categorias da Universidade, à direção dos Centros, às unidades acadêmicas e, afinal, aos Conselheiros Superiores da Instituição, retomando a discussão da Reforma Institucional.

Entende ainda que, o documento que deflagra a Reforma Institucional da UFS, é uma proposta preliminar e procura delinear a estratégia de trabalho a ser desenvolvida no processo de reforma. A nossa administração está preocupada em encontrar um modelo de desenvolvimento desta reforma que possa prosperar, porquanto já tivemos duas experiências em administrações passadas, que não lograram êxito.

Acha o Rector da UFS, que as administrações passadas, também se empenharam para fazer a Reforma Institucional. O modelo usado, contudo, não objetivou fazê-lo. Tivemos a oportunidade de participar nas duas tentativas anteriores. Agora, com esta nova experiência, esperamos aprimorar a sistemática de trabalho, de forma que se possibilite o envolvimento de todos que compõem a comunidade universitária sem qualquer discrimina-

ção, inclusive criando canais de participação da sociedade.

Acredita Luiz Hermínio, que a retomada do processo de Reforma Institucional, traz um velho anseio da comunidade universitária. Ademais, há uma necessidade da Universidade se modernizar, procurando um modelo mais flexível e que possibilite uma dinâmica mais ágil que venha facilitar uma permanente interação com a sociedade.

Afirmativo, diz o Rector, "que é imprescindível a Reforma Institucional para que a Universidade Federal de Sergipe encontre os meios necessários para viabilizar o seu programa de trabalho. Não se pode ver a Reforma, como meramente a ampliação de Estatutos. Ela visa, antes de tudo, examinar os compromissos sociais da Instituição, seus projetos de trabalho em consonância com estes compromissos, e procurar identificar um novo modelo que possa na prática facilitar à Instituição a efetivação dos seus compromissos com a sociedade".

O professor Luiz Hermínio, ressalta a contribuição recebida das entidades sindicais, no tocante ao aprimoramento da proposta que visa a sistematização do processo que está agora sendo objeto de análise pela administração superior. Ele diz que tão logo se conclua a discussão sobre tais matérias, nós deveremos em comum acordo com vários segmentos da comunidade universitária, marcar a data para dar início ao processo de Reforma Institucional, devemos definir a data para a Reunião dos Conselhos Superiores da Instituição.

O gerente-geral da agência centro da Caixa Econômica Federal, Afrânio Lins, alertou ontem, que as pessoas não precisam correr para efetuar a troca do cruzeiro real por real, porque o governo prorrogou o prazo para até o dia 29 de julho. Ele disse que a troca da moeda está se processando na maior tranquilidade, sem atropelos e sem filas.

O prazo inicialmente estipulado para a troca do dinheiro velho pelo novo foi até o dia 15 de julho, porém, para facilitar a todos, o governo decidiu estendê-lo até o final do mês, encerrando-se juntamente com o prazo para a conversão dos cheques. Segundo Afrânio Lins, na verdade, quem está efetuando a troca do maior volume de dinheiro é o comércio, principal elo de ligação entre os bancos e os consumidores.

"Os consumidores continuam pagando em cruzeiro real suas contas nos supermercados, bares, armazéns, ônibus, enfim, todos os bens

de consumo e, os empresários do comércio, ao depositarem este dinheiro, automaticamente é feita a conversão", enfatizou. Como a troca da moeda está se processando com tranquilidade, as agências bancárias não vão montar nenhum esquema especial no último dia de vida do cruzeiro real.

Segundo Afrânio, não se justifica um esquema especial quando a troca da moeda está sendo feita na maior normalidade. "As pessoas terão muito tempo para trocar o dinheiro velho pelo novo, por isso, a sua morte será de forma natural". Quanto aos cheques, ele disse que poderão ser descontados ou depositados em cruzeiro real até o dia 29, sendo feita apenas a conversão. Ele também acha, que em pouco tempo as pessoas passarão a raciocinar em real ao invés de cruzeiro. O custo dos produtos - acentuou - será calculado sobre o valor do que foi cobrado anteriormente.

Atendimento a menores será
ampliado pela Prefeitura

O número de crianças carentes atualmente atendidas pela Prefeitura de Aracaju deverá triplicar, a partir da execução do Projeto Gurilândia, que será lançado em breve pela Secretaria Municipal de Ação Social. A estimativa é do secretário de Ação Social, Jeremias Romão de Brito, acrescentando que cerca de 1.200 menores deverão ser assistidos pelo projeto, que faz parte do plano de Integração Interinstitucional traçado pela administração municipal.

Através do Gurilândia, conforme explicou ainda o secretário, a Prefeitura pretende levar aos menores carentes da capital ações integradas nas áreas de profissionalização, saúde, cultura e lazer. "Com o projeto, a Prefeitura estará dando um grande passo para retirar dezenas de crianças das ruas da cidade, dando-lhes oportunidade de desenvolverem um ofício e, conseqüentemente, tirando-lhes da ociosidade", justificou Jeremias Romão.

O Gurilândia, considerado o projeto de maior alcance social da administração municipal, será desenvolvido no Parque da Sementeira, onde estarão instaladas 16 oficinas de

trabalho, nas áreas de marcenaria, carpintaria, gráfica, elétrica, serralheria, silk-screen, de couro e borracha. Além disso serão realizadas atividades educativas, culturais e de lazer.

Atualmente, a Prefeitura já desenvolve outras ações visando à socialização, escolarização e profissionalização dos menores e adolescentes das áreas periféricas da capital, através do Projeto Caminhar, que também compõe o plano de Integração Interinstitucional da Secretaria, que agora funciona no Centro Social Urbano da Rua Alagoas, no Bairro Siqueira Campos.

De acordo com a Chefe do Departamento da Criança e do Adolescente da Secretaria, Martha Gama, a estrutura operacional do órgão foi reforçada com o objetivo de melhorar o atendimento à população carente. Uma nova equipe de profissionais foi formada neste sentido, contando com dois pedagogos, três assistentes sociais, uma socióloga, dois psicólogos e um especialista em arte-educação. A eles se juntarão mais de 30 pessoas, denominadas de educadoras de rua, a serem em breve selecionadas, segundo revelou ainda Marta Gama.

Sindicato dos Bancários de
Sergipe completa 60 anos

O Sindicato dos Bancários está completando hoje, 60 anos de fundação. Para comemorar a data a direção da entidade já programou eventos que se estenderão até dezembro. Por ter caído numa quinta-feira, o secretário de Imprensa, Gilson Costa disse, que as comemorações foram transferidas para amanhã, às 21 horas, na sede do sindicato, com show dos artistas Chico Queiroga, Antônio Rogério e Sena e Sergival.

A programação vai prosseguir no dia 22, com a apresentação da peça "O Palhaço Nô", e no dia 28, haverá um debate sobre os bancos públicos, ambos no auditório da entidade, às 21 horas. No dia 29, ele disse que vai ser lançado um vídeo sobre os meninos de rua e haverá shows com os artistas sergipanos. Em agosto a programação recomeça com manifestações folclóricas, todas às sextas-feiras no período da tarde.

Nos meses de setembro e outubro, eles vão realizar eventos culturais como recital de poesia, teatro e música na sede do sindicato e, em novembro e dezembro, com o objetivo de engajar os clientes destas comemorações, as atividades culturais acontecerão nas agências bancárias. "Serão recitais com grupos de corais, quarteto de cordas, recitais de violão, um fip de música mais erudita", enfatizou o sindicalista. Paralelo a essa programação festiva, os bancários estarão promovendo até setembro, a sua campanha salarial, com atos públicos,

debates e seminários.

HISTÓRICO

Fundado em 14 de julho de 1934, o Sindicato dos Bancários de Sergipe teve como primeiro presidente José Freire Pinto, funcionário do antigo Banco Prado Vasconcelos. No início, ele tinha apenas 32 sócios e, com o tempo, foi crescendo, chegando hoje a quatro mil filiados. A data para a sua fundação foi escolhida em homenagem a Revolução Francesa.

O primeiro nome da entidade foi: "Sindicato Sergipano de Bancários" e era formado por funcionários do Banco do Brasil, Prado Vasconcelos Rezende Leite e Merantil Sergipense. Muito jovens, bancários tinham entre 15 a 25 anos. Nesses 60 anos, o Sindicato nunca sofreu uma intervenção, atravessando as ditaduras de Vargas (30 a 45) e dos militares (64 a 85).

Na opinião de Gilson Costa, o Sindicato dos Bancários é um referencial de luta não só para a categoria, mas para toda sociedade. "É uma categoria que se mobiliza na busca dos seus direitos e se insere nas diversas lutas dos trabalhadores e na organização da sociedade. Sempre participando dos movimentos populares e sociais, estando presente na luta pela anistia, diretas já, fim do Governo Collor e agora estamos engajados no comitê da fome", concluiu.

Máquinas agrícolas

Crescem as vendas com o aumento da produção

Após um período de grande depressão no setor (87 a 92) são reacendidas as vendas de máquinas agrícolas e a recuperação do preço do produto agrícola tem ajudado muito e já um contrato deste ano no valor de US\$ 650 milhões, através da Câmara Setorial Automotiva, e contrato para 1995 de US\$ 880 milhões e a visibilidade de disponibilidade de recursos permitiu ao agricultor planejar sua produção de plantio, sabendo que para investimentos existirão recursos. Por sua vez, segundo Pêrsio Luiz Pastre, vice-presidente da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), está confiante no Plano Real e satisfeito com a produção do setor de máquinas agrícolas automotivas, que também vai bem no setor de exportações, pois faturou US\$ 125 milhões no primeiro semestre de 93 e neste já está em US\$ 180 milhões, com um crescimento de 46% e deve fechar o ano com US\$ 330 milhões, sendo que dois terços deste faturamento se destinam ao Mercosul (Paraguai e Uruguai e, principalmente Argentina).

A indústria está se modernizando e este ano completa a primeira metade da década de 90 e a média desses cinco anos ficará em torno de 25 mil unidades produzidas, o que é muito baixo comparando com as décadas de 70 e 80 que foram, respectivamente, de 47 e 46 mil unidades e os fabricantes estão desenvolvendo novos modelos e novos nichos de mercados e com isso está se incentivando a demanda no mercado interno e a competição no externo.

Pêrsio Luiz Pastre disse que as vendas cresceram no setor de tratores agrícolas de rodas, na faixa de 80 a 90 cavalos. Este foi o principal segmento em termos de crescimento - acrescenta Pastre.

CRESCEMENTO

O vice-presidente da Anfavea diz que o setor está confiante no Plano Real e na recuperação da economia brasileira, considerando que o país é muito grande e há como plantar boas safras e as dúvidas sobre o Real são normais, porque está no início. Pastre acha que o Plano Real trará uma recuperação da renda média da população brasileira e com o fortalecimento deste mercado haverá maior demanda por alimentos e por conseguinte por máquinas e insumos agrícolas.

Com o crescimento das vendas das máquinas agrícolas também cresceu o número de empregos nas montadoras. A meta era contratar 1-4 mil empregos até dezembro, já ultrapassou isso e em junho tinham sido contratados 14.867 empregos e já se prepara um novo patamar de negociações na Câmara Setorial que trata do assunto com metas mais otimistas e números mais fortes para este segmento - revelou Pêrsio Luiz Pastre.

Real

Consumidores dão garantia ao plano de estabilização

Preços elevados, com a remarcação abusiva na virada da moeda (cruzeiro real para real), estão irritando consumidores e preocupando o Governo federal, que ameaça punir especuladores e ao mesmo tempo chamar para negociar e não resolve coisa alguma. De positivo mesmo só a vontade da população, rechaçando os preços altos, fazendo pesquisas e comprando só o estritamente necessário. Contudo, o Governo não desiste e vai levando e tentando convencer o povo a manter a ajuda e reconhece que a principal coisa que aconteceu foi o comportamento da população, que escaudada com planos anteriores, quando foi iludida por um falso congelamento, desta vez resolveu jogar duro, marcar em cima e não aceitar silenciosa o roubo dos vendedores.

José Milton Dallari, assessor especial de Preços do Ministério da Fazenda, diz que o simples fato do Plano Real não tem nenhum casuísmo, deixando os preços livres e o mercado vindo a funcionar é mais difícil de controle, mas a medida que atinge é consistente e este exemplo está sendo dado pela população brasileira, comprando exclusivamente o necessário e à medida que ela continuar por mais algum tempo nessa toada, seguramente, à guerra dos preços nós venceremos.

JUROS

O otimismo de Dallari é contestado pelo presidente da Fiespo, Carlos Eduardo Moreira Ferreira, que não acredita em preço baixo com juros altos. Contudo, o Governo não se dá por vencido e acha que a taxa de juros elevada sinaliza todos os demais agentes da economia e o planejamento é para que essa taxa venha cair gradativamente. Dallari diz que o mercado futuro de taxas de juros aponta uma forte redução para agosto.

Sudene

Financiamento de indústrias em discussão

As possibilidades de empresas de Alagoas e Sergipe, que contam com os incentivos do Finor, receberem financiamento do BNDES para finalizar seus projetos serão um dos temas dos encontros que o superintendente da Sudene, Nilton Rodrigues, terá com os titulares das organizações, na próxima semana, nas respectivas capitais.

Os contatos serão iniciados no dia 20, em Macalé onde, acompanhado do superintendente-adjunto Leonides Alves e do diretor de Incentivos Jaime Mariz, o dirigente da Sudene terá reunião com os empresários. O assessor de Comunicação Social, Laércio Cirne, acompanhará também o superintendente. No dia seguinte, o encontro será em Aracaju. Nas duas capitais, o general Nilton Rodrigues fará visitas a empresas incentivadas pelo Finor e dará entrevista coletiva à imprensa sobre assuntos da atualidade nordestina e sobre os entendimentos que manteve com o presidente do BNDES, Pêrsio Arida, com vistas à antecipação da conclusão dos projetos licenciados em fase final de implantação.

REGIONAL

A viagem do superintendente da Sudene as dois referidos estados dá prosseguimento a programa que contatos diretos, por ele iniciado em abril, com empresários, imprensa e autoridades (em todos os estados) e visita também o governador, cumprindo uma agenda que coibirá toda a Região.

O dirigente, sempre acompanhado do seu adjunto e do diretor de Incentivos, já esteve em Teresina (PI), São Luís (MA), Fortaleza (CE) e Natal (RN), obtendo em todas as visitas resultados inteiramente otimistas em relação aos trabalhos da Sudene no Nordeste.



Dallari acredita em preços menores com juros altos.

- Nós estamos trabalhando com essa hipótese de redução das taxas de juros e à medida que a taxa de juros for caindo, seguramente que à de câmbio vai subir. E ainda nós atingimos um ponto de equilíbrio entre essas duas variáveis fundamentais da economia brasileira. Nós não pensamos na manutenção dessas taxas elevadas. A manutenção sim de juros reais permanentes, que é o que dá uma certa sustentação ao programa de estabilização da economia, porém, a um patamar muito mais baixo. Diz Dallari.

A previsão de que os juros chegarão a 17% reais ao mês, acima da inflação, conforme Carlos Eduardo Moreira Ferreira, segundo José Milton Dallari, "é praticamente impossível. Eu acho

que isso é um absurdo e creio que dificilmente estes índices atingidos" - pensa Dallari.

A tão alardeada Lei Antitruste, que prometia prender e punir empresários gananciosos, é mais uma letra morta, como outras no País, porque os preços continuam elevados e o Governo só pensa em conversar, não resolvendo coisa alguma. Dallari diz que o Governo tem negociado com a maioria dos segmentos e quando houver necessidade serão reduzidos os níveis de impostos de produtos de importação, quando o produto for essencial e houver escassez dentro do mercado interno. Nós estamos negociando caso a caso, fazendo acordos setoriais. Na terça-feira mesmo conseguindo o acordo setorial com toda a Indústria de

panificação. Estamos agora no início de negociação com todo o setor leiteiro do Brasil (produção e indústria). Na medida que nós evoluímos nesses acordos, ganhamos estabilidade nos preços em benefício da população brasileira - garante Dallari.

Depois do pão, a guerra agora é dos biscoitos e o Governo já pediu a Sunab que verifique a denúncia de que os preços subiram em mais de 80%. Nós - diz Milton Dallari - estamos levantando qual é o nível de preço da indústria para o supermercado e qual é o nível de preço de venda do supermercado ao consumidor final. Com essas duas informações, teremos uma noção de qual é a margem que está sendo praticada pelo varejo. Nós cremos que uma margem de 80% ou 84% é um exagero, um verdadeiro absurdo e não faz sentido algum - acusa Dallari.

O assessor de Preços do Ministério da Fazenda advoga que a margem de lucro deve ser um pouco mais do que a inflação e que possa remunerar o capital do empresário, nada exagerado nestes termos e assim espera-se que seja o comportamento do empresário brasileiro.

CESTA

Interessado em beneficiar o trabalhador, o Governo propõe diminuição dos impostos dos produtos que compõem a cesta básica, inclusive por regiões, para se ter uma política desde o financiamento para a produção até o para a comercialização.

Dallari acha que esse conjunto de financiamento tem que se discutir e no bojo disso estará a redução dos impostos federais e estaduais. "É um absurdo nós estarmos num Brasil carente e com uma dificuldade de alimentação muito grande e com um nível de impostos da cesta básica em volta de 28,5%" - afirma Dallari.

BNDES

Empresas são estimuladas a investir

Desde o ano passado que as indústrias nordestinas estão sendo incentivadas por meio do Programa Nordeste Competitivo e o representante do BNDES Ajalmar Leite e Silva está em Sergipe, conversando com empresários sobre financiamentos, contemplando a fruticultura irrigada, incluindo à industrialização, turismo, têxtil e confecções e pedras ornamentais.

Ajalmar Leite e Silva disse que estes setores são regionais e têm uma característica empresarial moderna e um mercado voltado para a exportação, até mesmo o turismo tem algo a ver, pois os turistas estrangeiros trazem divisas e estão calculando numa receita de moeda forte e isso é importante e será dado estímulo aquilo que for capaz de responder.

Os financiamentos do BNDES terão que ser honrados com o pagamento dos recursos que forem liberados e os empresários entendem isso muito bem e antes dos contratos são esclarecidos sobre o processo.

Por enquanto, o BNDES não está financiando os governos, mas poderá analisar a possibilidade de financiar obras de infra-estrutura que são necessárias para a iniciativa privada.

Ajalmar Leite conclama os empresários a investirem no projeto Platô de Nedpolis, cuja infra-estrutura está sendo implantada e já está no tempo dos empresários que se instalarem no Platô apresentam suas propostas no BNDES, para financiamento neste empreendimento e outros de agricultura irrigada.

O representante do BNDES revela que o setor de pedras preciosas é forte nas exportações com US\$ 128 milhões, praticamente igual ao de frutas e a boa parte da população desconhece o dinamismo dessa atividade.

Com o Plano Real, Ajalmar Leite e Silva acha que o Nordeste Competitivo deslancha, porque a inflação será menor, estimulando o empresário a buscar financiamentos, o que beneficia a geração de mais empregos. Ele garante que é o diásporo mais barato do Brasil, porque se trabalha com uma taxa de juros reais de 8% ao ano e existe uma perspectiva de diminuir esse patamar no caso de microempresa com prazo longo e revela que Sergipe está no 5º lugar do ranking das empresas que recorrem ao Nordeste Competitivo. E até o final do mês deve sair uma linha específica de crédito para o microempresário - comentou Ajalmar Leite e Silva.

Comércio

Prazo para concorrência da Rua 24 Horas é prorrogado

Empresas e pessoas físicas têm até o próximo dia 5 de agosto para adquirir o edital e no dia 8 para apresentar a proposta na concorrência pública que selecionará os ocupantes das 30 lojas da Rua 24 Horas. A prorrogação do prazo, anteriormente estava fixado para dia 21 de julho, decorre da grande procura por informações e inscrições dos interessados que se habilitam a exploração das lojas que comporão o empreendimento. A informação foi dada ontem pelo presidente da Codise, Waldemar Bastos Cunha, que prevê a participação de pelo menos 150 inscritos durante os 47 dias do processo de recebimento das propostas, iniciado no dia 20 de junho.

O diretor Waldemar Cunha disse que as empresas e pessoas físicas vencedoras da concorrência terão a permissão remunerada de uso das lojas pelo prazo de cinco anos. "A Rua 24 Horas está sendo implantada em pleno centro da cidade, entre a Praça

Olimpio Campos e o calçadão da Laranjeiras, onde funcionava o Centro de Turismo, que não desaparecerá, apenas irá abrigar 40 lojas e mais um cinema para 200 pessoas e um restaurante, com escada rolante e parque infantil", afirmou Waldemar Bastos, ressaltando que a Rua 24 Horas será a segunda em todo o País.

Waldemar Bastos diz ainda que o empreendimento vai funcionar dia e noite com 28 lojas destinadas a conveniência, disco, farmácia, floricultura, produtos importados, perfumaria e cosmético, armarinho, bijouteria, frutaria, livraria e banca de revista, lanchonete, choparia, pizzaria, sorveteria, hamburgaria, vídeo locadora, jogos eletrônicos, banco automático e mais 14 lojas de artigos diversos.

O Edital e informações poderão ser obtidos na sede da Codise, no DIA, de segunda a sexta-feira, das 7 às 13 horas, e no Clube de Diretores Lojistas de Aracaju.

Preços e juros dividem governo e empresários

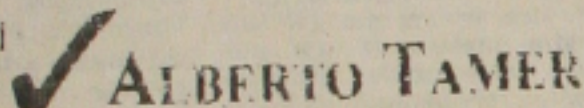
Diminuir preços e manter os juros elevados tem sido questões impossíveis para conciliar governo e empresários e não está havendo uma mesma linguagem, porque uns querem uma cesta básica acessível para os trabalhadores e os produtores reclamam dos impostos e querem eliminar alguns, para que as empresas possam atender a política governamental. A comissão que estudia a Medida Provisória do Real está promovendo um fórum no Congresso Nacional, neste mês de julho.

A assessoria do governo diz que é preciso elaborar uma política de garantia dos preços mínimos e encontrar resistência nos empresários. Carlos Eduardo Moreira Ferreira, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), diz que com juros altos os preços também vão subir. "Essa elevada taxa de juros pode trazer uma consequência muito grande em

todo o ciclo da produção. Isso pode até chegar a 17% acima da inflação - adverte Moreira.

Mas o governo quer fazer baixar os preços dos produtos da cesta básica e já pensa em diminuir em até 70% os impostos federais e estaduais sobre os produtos da cesta. Contudo, vai ser difícil sensibilizar os Estados com respeito a isso, sobretudo, num ano de eleição, quando é preciso fazer caixa para gastar em obras que devem retornar eleitoral. Entretanto, o governo está apostando na articulação dos congressistas junto aos governadores, para que eles refoquem os impostos da cesta básica. Mesmo não conseguindo este milagre com os governadores, o governo federal quer que o custo da cesta básica, em 30 dias, caia e flutue por cento. Uma tarefa difícil, mas não impossível, porque depende da vontade de cada governante e também dos empresários, principalmente os supermercadistas.

Economia Internacional



Dólar? pergunte ao Japão

A desvalorização do dólar não foi debatida oficialmente na reunião do G7, simplesmente porque não era aquele o fórum para tratar do assunto. E não estava na pauta. Além disso, ficou confirmado, este não é um problema de primeira grandeza que tire o sono dos chefes de Estado dos sete países mais desenvolvidos do mundo. No fundo, tudo decorre de uma guerra antiga entre os Estados Unidos e o Japão, que se recusa a abrir seu mercado e continua acumulando superávit comercial de US\$ 140 bilhões este ano. Destes, US\$ 60 bilhões só com os Estados Unidos. Aí a razão principal da "crise". Não é que o dólar esteja fraco. O yen é que está supervalorizado em relação às outras moedas. E o superyen, como o apelida a revista Businessweek.

A única forma de resolver este problema que começa a afetar outras economias: o Japão precisa pelo menos dobrar as suas importações. E isso ele não quer. Prefere reduzir custos e produzir fora do país, na área do dólar, permitir uma abertura de seu mercado, superprotegido. O Japão quer vender mas não quer comprar, o outro principal mercado, dos Estados Unidos, quer consumir. Exportar muito, porém importar ainda mais. Do outro lado do Pacífico, aumentam as reservas. Do lado de cá, cresce o déficit. A consequência é inevitável: o dólar cai diante do yen e de outras moedas, fortalecendo as exportações norte-americanas.

Foi por isso que Clinton defendeu-se em Nápoles, atacando. Afirmou que mais importante que o valor da moeda nacional é o crescimento econômico do país. E não pretende sacrificar. Para o Brasil, o resultado por enquanto é positivo, pois exportamos mais e temos melhores condições para manter a valorização do real, recém-nascido, o que é importante nesta fase decisiva do plano.

No fundo, no fundo, o problema não é nem nosso nem dos Estados Unidos. É do Japão. Ele que acorria. Só que poucos esperam isso do novo primeiro ministro (até quando?) Murayama.

O PREÇO DO GRANDE LÍDER

Morreu Kim Il Sung, que governou ditatorialmente por 46 anos a Coreia do Norte, desde a sua criação, em 1948. Grandes reportagens. Muitas notícias. Mas ninguém atentou para sua herança. Basta comparar com a Coreia do Sul, citada no mesmo ano. Vejam os números:

	Coreia do Norte	Coreia do Sul
PIB	US\$ 22,9 bilhões	US\$ 274,5 bilhões
Renda per capita	US\$ 1.000	US\$ 6.340
Exportações (1992)	US\$ 900 milhões	US\$ 76,6 bilhões

É só pobreza, miséria e repressão. E agora, depois do Grande Líder, vem o seu filho, o querido líder. Mais 40 anos de atraso. Sem desculpas, pois as duas Coreias estão na mesma área e foram criadas ao mesmo tempo.

DESEMPREGO RUSSO - As grandes estatais soviéticas ainda empregam cerca de 7 milhões de pessoas que, em grande parte, perderão seus lugares quando for concluída nos próximos meses a venda de 22 mil empresas do governo, que se inicia agora. A maior parte desses desempregados será absorvida pelo setor de serviços, que já representa 50% do PIB russo. Era 20% na URSS e 31% em 1991. E por isso que apesar do desemprego oficial não há movimentos grevistas em Moscou. Em tempo: as estatais brasileiras têm cerca de 1,2 milhão de empregados.

O PREÇO DA PAZ - A França fez as pazes com a China, depois que as relações deterioraram-se com a venda de 60 Mirage para Taiwan, em 1992. Fechou contratos da ordem de US\$ 1 bilhão, anunciados com festa pelo ministro do comércio francês. Tudo agora está bem, disse ele. Só não cobiou o preço que o seu país deve pagar. Certamente não pressionar pelo restabelecimento dos Direitos Humanos na China onde, apesar do crescimento econômico, a repressão continua.

Antes mesmo de embarcar, o Cliente Safra recebe um tratamento de 1ª classe.

Sala Vip Safra

Aeroporto de Cumbica - 2º piso - asa C

Apatia política

- Há em todo o País uma visível apatia política.
- A população não conseguiu esquecer os escândalos Collor & PC Companhia Ltda. e muito menos a corrupção desenfreada no Congresso através da Comissão de Orçamento. Daí por diante os políticos se igualaram por baixo e todos estão no mesmo nível de desconfiança e descrença do eleitorado brasileiro.
- Passamos cinco dias em São Paulo. Retornamos ontem. E, além do frio intenso e dos jogos da Seleção Brasileira, não se fala mais em outra coisa. A presença dos candidatos e de campanha está nos "outdoors" que se espalham pela cidade, mostrando rostos bem produzidos, antecêdidos de frases de efeito que já cansaram e não influenciam mais o eleitorado.
- Não é apenas Sergipe que está politicamente frio.
- De Norte a Sul ocorreu um congelamento na euforia de eleitores e cabos eleitorais, ou estão sem ânimo para ir às urnas ou para representar candidatos de recheadas malas-pretas. Também não aceitam mais promessas, não acreditam nas propostas e se não houvesse a obrigatoriedade do voto, as urnas estariam praticamente vazias em 3 de outubro.
- É certo que o povo brasileiro aprendeu a votar em troca de dinheiro ou objetos para suas casas. Nenhum candidato, principalmente a cargos majoritários, tem coragem de conversar com um grupo de eleitores, caso não tenha condições de oferecer alguma coisa material em troca de voto.
- É dinheiro, é telha, é cimento, é tijolo, é pagamento de água e luz atrasado, é comida e empregos para familiares. Sem isso o voto passará a ser em branco ou do adversário, caso este consiga resolver pelo menos parte do problema. Há uma consciência nacional que o voto é um objeto de consumo como outro qualquer, já que o voto espontâneo não modifica nada à vida do cidadão.
- O povo não tem representantes nas Câmaras, Assembleias e Congresso Nacional. Todos são meros compradores de consciência e sem a menor responsabilidade com o País...
- De tudo isso parte o descrédito e a apatia política que esfria as eleições e aniquila as campanhas...

Republicado por incorreção

Perdidos

Quem trabalha nos comitês eleitorais vive engasgado com a imensidão de pedidos de donativos, a maioria absolutamente absurda e que demonstra o grau do eleitor que escolhe os seus candidatos.

Estes pedidos, em sua maioria, são de dinheiro para as mais diversas situações. Mas tem também quem peça aparelho de TV em cores ("para assistir ao jogo do Brasil") e até caminhões para mudanças.

O candidato geralmente não dá... e perde o voto.

Equipe

O candidato da coligação "Sergipe Tem Futuro", já está organizando a sua equipe de marketing e divulgação de campanha, inclusive do programa de televisão.

Virão seis pessoas de outros Estados e apenas doze de Sergipe serão aproveitados.

Conselho

Também será criado um Conselho Político permanente, integrado por oito pessoas altamente gabaritados para exercer esta ciência de "engolir sapos".

Serão também seis de outros Estados e ficarão dois instruídos de Sergipe.

Um deles é Marcos Melo, que entende de política tanto quanto eu de Energia Atômica.

Interior

É uma voz geral: o candidato ao Governo pelo PDT, Jackson Barreto, tem diminuído consideravelmente a diferença entre ele e Albano no Interior do Estado.

PLENÁRIO

É FOGO

O empresário Bosco França tem viajado muito para contatos políticos em suas bases eleitorais. Ele é um dos nomes mais citados entre os possíveis eleitos.

Os candidatos a deputado estadual pelo PPR estão trabalhando intensamente. Cada um tentando derrubar o outro. Dentro da sigla os correligionários são os piores adversários.

O deputado estadual Luiz Mitidieri, que disputará uma vaga na Câmara Federal, só vai se pronunciar depois da Copa do Mundo. No momento prefere o silêncio e torcer pela Seleção Brasileira.

A professora Eugênia Teixeira conta com uma forte assessoria política, que lhe dá sustentação de campanha. É uma das candidatas que tem trabalhado incansavelmente.

O chefe da representação regional do BNDES, Ajalmar Leite da Silva, esteve em Aracaju ontem e fez palestra sobre "O Nordeste Competitivo". Foi no auditório da Codisa.

O candidato do PDT ao Governo, Jackson Barreto, e o candidato ao Senado, Antônio Carlos Valadares, viajam domingo para Poço Redondo e adjacências. Pretende visitar todas as cidades próximas e seus municípios.

O candidato a presidente da República pelo Partido dos Trabalhadores, Luiz Inácio Lula da Silva, virá a Sergipe em agosto. Não passará mais de uma tarde ou noite.

O vereador Helber Batalha deve responder processo pela comparação que fez com o Ministério Público. É preciso ter muito cuidado com o que se fala.

O governador João Alves Filho não assistiu ao jogo de ontem entre Brasil e Suécia. Estava em pleno voo entre Rio de Janeiro e Aracaju. Soube do resultado através da informação do comandante.

O candidato a deputado federal Marcelo Déda é o entrevistado da "Folha da Praia" neste próximo domingo. Déda foi bastante acossado mas terminou saindo-se muito bem...

Os moradores próximo ao Parque dos Jardins e adjacências perderam o jogo do Brasil contra Holanda. Próximo ao gol feito por Romário faltou energia e só retornou depois da partida. O pessoal apelou para o radinho de pilha.

Diógenes Brayner

Com a decisão houve uma correria de empresas em busca do edital. Até ontem foram vendidos mais de 100.

Suzana

A vereadora Susana Azevedo indignou-se ontem, quando uma ouvinte a comparou com "Rubra Rosa", estragante personagem da novela global "Fera Fera", candidata a vereadora em "Tubiacanga".

Suzana Azevedo não se conteve e respondeu imediatamente através do apresentador do programa, Messias Carvalho.

Absurdo

Um verdadeiro absurdo. No país do futebol um jogo que começa às 20:30 horas para totalmente às 15 horas para que todos se preparem para assistir à partida.

Ontem em Sergipe se resolveu muito pouca coisa nas repartições públicas e até algumas indústrias liberaram o pessoal antes das 16 horas.

Rolleberg

O candidato a vice-governador pela coligação "O Povo na Frente" está muito otimista com os resultados que vem obtendo na capital e interior.

Ele reconhece que não será uma eleição fácil para nenhum dos candidatos mas arrisca em dizer que o seu grupo ganhará estas eleições.

Vereadores

Vereadores candidatos a deputado estadual pela coligação que apóia Jackson Barreto demonstram certa contrariedade com as prioridades explícitas.

Eles acham que Jackson demonstra preferência por um vereador aposentado (Rosário Alexandre), enquanto o prefeito José Almeida Lima optou por um candidato que sequer foi eleito vereador no pleito passado (Bosco Mendonça).

Verdes

O pessoal do Partido Verde está animado com a perspectiva de uma boa votação no primeiro turno para o candidato ao Governo, professor José Araújo.

Os votos que lhe serão dados são exatamente de petistas informados com a coligação com o PDT.

Nelson

O ex-deputado Nelson Araújo disse ontem que não se considera igual à maioria dos políticos.

Tanto que resolveu desistir da candidatura a deputado federal: "Se fosse igual permaneceria para alferir vantagens".



A simplicidade e a beleza de um sorriso de Ana Beatriz Figueiredo

senador Albano Franco, o secretário da Fazenda, Antônio Manoel de Carvalho, o deputado José Carlos Machado, e o empresário Luciano Barreto.

O assunto central foi as eleições para governador que se aproximam.

E háis papo...

tação para construção do Califórnia II.

A Construtora Norberto Odebrecht já começou a vibrar.

A publicação do edital deve sair dentro de mais 15 dias...

Úmido

O secretário da Indústria e Comércio, Paulo Dantas, viaja hoje a Brasília para uma reunião com consultores da Organização das Nações Unidas para Desenvolvimento Industrial (Unido).

Val fazer uma avaliação dos projetos de ZPEs de todo País, particularmente a de Sergipe.

24 horas

A abertura da licitação para a rua 24 horas foi adiada para o dia 8 de agosto.

Projeto

O prefeito de Lagarto, José Raimundo Rêhelo (Cabo Zé), tem projetos políticos audaciosíssimos para 1998.

Pensa até no Olímpio Campos...

Sonho cultivado por experientes e fortes políticos sergipanos...

Mas não custa nada sonhar.

Licitação

Vem aí mais uma vez a licitação

Aumento

Segundo informações de bastidores do Palácio Olímpio Campos, o próximo aumento que o Governo concederá aos servidores, o último antes das eleições, será simplesmente surpreendente.

Será concedida inclusive a isonomia salarial entre servidores de mesma função e nível, que é uma velha reivindicação da classe.

Raimundo

O governador João Alves Filho teria sugerido o nome do jornalista Raimundo Luiz para integrar a equipe de coordenação de campanha do senador Albano Franco.

A resposta foi unânime e forte: "Deus nos livre!"

Lembraram da campanha dirigida por ele contra Jackson Barreto pela disputa da Prefeitura de Aracaju.

Reação

Candidatos a deputado federal pelo PPR continuam fazendo campanha contra o vice-governador José Carlos Teixeira.

Culpam-no pela separação das legendas para deputado estadual, o que reduz o número de eleitos pelo PPR.

José Carlos agiu corretíssimo em defesa do seu partido.

Almoço

Tiveram um almoço reservadíssimo no Café Praia Hotel o

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÉ - CANAL 2	07:30h, Bom Dia Sergipe	18:45h, Éramos Seis
08:05h, Execução do Hino Nacional Brasileiro	08:00h, TV Colosso	20:40h, Boletim Constitucional
08:10h, Palavra Viva	12:30h, Globo Esporte - Local	20:45h, Aqui Agora
08:15h, Telecurso 2º Grau	12:45h, Sergipe Notícias 1ª Edição	21:45h, Éramos Seis
08:30h, É de Manhã	13:10h, Jornal Hoje	23:30h, Já Soares Onze e Meia
09:30h, Heureka	13:30h, Vídeo Show	00:45h, Perfil
09:58h, Lenhas Brasileira - Além do Rio	14:10h, Vale Apena Ver de Novo - Rainha da Sucata	01:30h, Top Cine
10:00h, Canta Conto	15:00h, Sessão da Tarde - A Jôia do Milho	TV JORNAL - CANAL 13
10:30h, Mestre Aquele Que Aprende	16:55h, Os Trapalhões	07:00h, Realidade Rural - com Carlos Rufes
11:00h, Professor Alfabetizador	17:30h, Escolinha do Professor Raimundo	07:30h, Isto é Sergipe - com André Barros
11:30h, Alíes Gute	18:00h, Tropicallente	08:00h, Dia Dia - com Otávio Ceshi e Débora Menezes
12:00h, Jornal Rede Brasil Tarde	18:50h, A Viagem	10:30h, Cozinha Maravilhosa da Orelia
12:30h, Telecurso 2º Grau	19:45h, Sergipe Notícias 2ª Edição	11:00h, Flash - Edição da Manhã - com Amaury Jr.
12:45h, Nações Unidas	20:00h, Jornal Nacional	12:00h, Acontece - com Sérgio Rondino
13:00h, Vestibulando 94	20:45h, Fera Ferida	12:30h, Esporte Total - com Luiz Andreoli e Cléo Brandão
14:00h, In Italiano	21:40h, Você Decide	13:30h, Sessão Livre - O Espadachim Negro
14:30h, Professor Alfabetizador	22:40h, Memorial de Espiões (1ª Capitulo)	15:15h, Programa Silva Poppovic
15:00h, Heureka	23:45h, Jornal da Globo	17:15h, Supermaket
15:30h, Canta Conto	00:10h, Festival de Sucessos - Armadilhas do Amor	17:45h, Copa 94
16:00h, Sem Censura - Ao Vivo	TV ATALAIA - CANAL 8	18:38h, Rede Cidade - com David Leite
18:30h, Seis e Meia - Ao Vivo	06:58h, Palavra Viva	19:15h, Jornal Bandeirantes - com Francisco Pinheiro
19:00h, Educação para Todos	07:00h, Sessão Desenho c/V, Mafalda	20:00h, Copa 94
20:00h, Miniséries Internacionais - O Ser Humano e Seu Corpo	08:30h, Bom Dia & Cia com Eliana	22:00h, Apito Final
20:20h, Jornal Visual	10:30h, Programa Sérgio Malandro	21:30h, Amistoso Internacional de Vôlei Masculino - Brasil x Japão
20:30h, Mostra Francesa Cinema e Arte	12:30h, Chapolin	23:30h, Made In Brazil - Garota Dourada
21:30h, Jornal Rede Brasil Noite	13:00h, Chaves	01:30h, Jornal da Noite - com Carla Vilhena
22:00h, Jornal de Amanhã	13:30h, Cinema em Casa	02:00h, Flash - com Amaury Jr.
00:00h, Encerramento da Emissora	15:15h, Casa da Angélica	
TV SERGIPE - CANAL 4	17:00h, Programa Livre	
06:30h, Telecurso II Grau	18:00h, Aqui Agora	
07:00h, Bom Dia Brasil	18:45h, TJ Cidade	
	19:00h, TJ Brasil	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO,
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL

AVISO

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, através da Gerência de Recursos Humanos, torna público os nomes dos candidatos cujas inscrições foram aceitas pelo Conselho Departamental do Departamento de Economia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas para o Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Auxiliar com regime de trabalho de Dedicação Exclusiva, na Matéria de Ensino abaixo especificada:

Matéria de Ensino: Fundamentos de Economia.

01 - André Maia Gomes Lagez.
02 - Ivo Lúcio Santana Marcelino da Silva.
03 - José Ricardo de Santana.
04 - Valmir Carlos Trindade.
05 - Geovani Monteiro Melo.

Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, 11 de julho de 1994.

Prof. José Nunes de Vasconcelos
Coordenador COREP/GRH/UFS

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS PÚBLICAS
COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO
E OBRAS PÚBLICAS

CEHOP

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 16/94

A COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS - CEHOP, comunica aos interessados que fará realizar às 9 horas do dia 29 de JULHO de 1994, a TOMADA DE PREÇOS Nº 16/94, para CONSTRUÇÃO DE UM HOSPITAL REGIONAL COM 20 (VINTE) LEITOS, na Cidade de Simão Dias, neste Estado.

O Edital completo e demais informações poderão ser obtidos na Sede da CEHOP, situada à Av. Adélio Franco, nº 3.035, nesta Capital, no horário das 7 às 13 horas.

Aracaju, 13 de julho de 1994

Daniel Baduê Passos
Presidente da Comissão

AUTORIZO:
EDSON LEAL MENEZES FILHO
Diretor Presidente

EMPREENDIMIENTOS TURÍSTICOS S/A.
CGC. MF. 13.358.189/0001-30

Convocamos os senhores acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se às 09:00 horas do dia 25 de julho de 1994 em sua sede social à rua Mariano Salmeron, 726 nesta capital, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia.

A) Suspensão temporária das atividades operacionais do Hotel da Ilha.

Dr. Lauro Brito Porto
Doenças dos Olhos
Nariz, Garganta e Ovides
Edifício Aliança - 3º andar
Tel. 222-5844 - Aracaju-Sergipe

FILMES NA TV

CANAL 4 - 15:00H

A jóia do Nilo - ("The Jewel of the Nile"), em cores; 104 minutos. **Produção:** Americana de 1985. **Direção:** Lewis Teague. **Elenco:** Michael Douglas, Kathleen Turner, Danny DeVito, Splo Focas.

Aventura - A escritora Joan Wilder é sequestrada por um tirano do Oriente Médio e seu amado, o aventureiro Jack Colton, vai em seu socorro. **Reprise.**

CANAL 4 - 00:00H

Armadilhas do amor - ("Love at large"), em cores; 97 minutos. **Produção:** americana de 1990. **Direção:** Alan Ruloph. **Elenco:** Tom Rerenger, Elizabeth Perkins, Anne Archer, Kate Capshaw.

Comédia dramática. Detetive particular é contratado por um belarite ameaçada pelo namorado e acaba se envolvendo com uma colega de profissão. **Reprise.**

CANAL 13 - 23:30H

Garota dourada. em cores, 104 minutos. **Produção:** brasileira de 1984. **Direção:** Antonio Calmon. **Elenco:** André de Rasi, Bianca Byington, Sérgio Mallandro, Roberto Bataglin, Andréia Beltrão.

Aventura. Surfista se separa da mulher e viaja com a filha para uma paradisíaca praia do Sul onde conhece uma bela garota e se aproxima. **Reprise.**

CANAL 8 - 13:30H

Águia de aço - ("Iron eagle"), em cores; 116 minutos. **Produção:** americana de 1985. **Direção:** Sidney J. Furie. **Elenco:** Louis Gossett Jr., Jason Gedrick, David Suchet, Tim Thomerson.

Aventura. Adolescente perde a ajuda de um exímio piloto para conseguir um avião de caça e salvar o pai aprisionado no Oriente Médio. **Reprise.**

Novelas

TROPICALIENTE

• Vitor se oferece para almoçar com Letícia e François. Manoela descobre que Pitanga foi para a Alemanha e a proíbe de voltar. Vitor percebe o interesse de François por Letícia. François faz a ela que os dois terão de namorar escondido. Franchico telefona para Lilian e marca um encontro com ela para falar de François. Pensando em ver Dirléia, Vitor sugere a Bonfim que os dois jantem na casa dele. Dirléia desce para o jantar contrariando a Vitor tenta conversar com ela, que a trata mal. Serena concorda em dormir com Ramiro.

A VIAGEM

• Alberto diz a Estela que, se ela sair, não a procurará mais. Raul trata Andreza com indiferença. Diante do juiz, Téo diz que não assina a separação. Carmem entrega o táxi a Agenor. Tato diz a Quelroz que está simpatizando com Dinah. Tibério vai jantar com Mascaraço. Bia começa a perguntar ao pai o porquê do entra-e-sai na casa deles. Mauro apresenta uma amiga a Raul, numa boate. Lisa diz a Agenor que casará com Téo de qualquer jeito. Otávio diz a Dinah que fará uma longa viagem e que gostaria de levá-la.

FERA FERIDA

• O povo continua à cata de ossos. Aureo se irrita com Rubra por ela ter espalhado a notícia. Orestes resolve defender o cemitério com a ajuda de Marparita. Salustiana tenta ir embora da cidade. Lina decide contar ao povo quem é Flamel. Maior Rentes tenta insuflar a multidão. O povo não acredita que a transformação dos ossos é um engorço. Camila vira anjo e morre. Afonso Henriques chora a perda de Camila. Flamel vai para o cemitério. Maior Rentes aponta o rifle para Flamel, sob o olhar de toda população.

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO

RIOMAR SHOPPING 1 HOJE
14:20, 16:00, 17:40
19:20, 21:00 Horas

REI LEÃO

RIOMAR SHOPPING 2 HOJE
14:30, 16:10, 17:50
19:30, 21:10 Horas

YABA-DABA-DU!

THE PUNSTONE

PEDRITO BARRETO

Hoje

As comemorações do 14 de julho, marcando a Queda da Bastilha, não acontecem somente na França... A Aliança Francesa de Aracaju programou para hoje, a partir das 21 horas, na Biblioteca Pública Eplôphnio Dória: Abertura Oficial; palestra sobre "Os Fundamentos da Revolução Francesa", proferida pela professora Thêlis Nunes; concerto de violão e flauta com Luiz Alberto e Cleverson Chevet; exposição de trabalhos dos artistas Anete Sobral, Belarmino, Benê, Cláudio Vieira, Dora Mendonça, Edidelson, Elias, Eurico Luiz, Hortência Barreto, J. Inácio, Joubert, José Everton Santos, Lindete, Marcelo Roque, Melchades, Milton Menezes, Nil, Ricardo Fontes, Rina, Robson Araújo, Silveira e Wellington Mendes; Coquetel Bleu, Blanc, Rouge e baile com o Grupo GRAAL.

Encerrando as comemorações, amanhã, no Teatro Atheneu, será encenado o espetáculo teatral "As Criadas", de Jean Genet, dirigido por Ilma Fontes e encenado por Déclio Carlos, Luiz Carlos Reis e Hélio Santos.

Água viva

O grupo musical "Aquarelus", que fez relativo sucesso aqui em Sergipe, foi desleito. Alguns dos seus integrantes formaram um outro grupo musical, o Água Viva. Nos mesmos moldes, mais organizado e com excelente repertório onde se destacam músicas dos anos 60.

O Água Viva se apresentou sábado passado no programa Pedrito Barreto em Companhia, na TV Jornal. Fez sucesso e voltará outras vezes.

Com Arte

Izabela Franco Cardoso e Luciano Flores Cardoso, da Cerâmica Santa Márcia, no próximo mês estarão em Salvador participando da 11ª Ma-de in Brasil. Trata-se de uma feira organizada pelo arquiteto Alberto Fluzza, dirigida a arquiteta e engenheiras de todo o país.



Williams Almeida foi convidado para dar aulas na Faculdade de Ciências Econômicas e Empresariais de Zaragoza, na Espanha.

Música para dançar

O grupo Água Viva estará se apresentando no Clube do Banese, dia 22 de julho. Será uma festa para quem gosta de dançar, para quem gosta de ouvir as boas músicas dos anos 50. A mesa com 4 lugares custa R reais.

Muita animação

Será amanhã, no Augustu's, a festa Revivendo o São João. A animação está garantida: a casa de espetáculos terá as presenças dos grupos Mastruz Com Leite e Cabeça de Frade.

A mesa com 4 lugares custa 40 reais e, o convite individual, 7 reais.

Horóscopo

<p>ARIES</p> <p>Seu Astral: Hoje, seu planeta, Marte ativa Urano, que se acha no ponto mais elevado de seu eixo axial, estimulando-se lado mais inventivo e decisivo, visando dar força às iniciativas. Você tende a sair bem ao despendimento de suas forças.</p>	<p>GÊMEOS</p> <p>Seu Astral: O dia de hoje, por começar a retrogradar em seu setor de trabalho, dá uma visão mais excelente para você reprimir sua ansiedade. Se está pensando em mudar de área, o momento é propício, porém cuidados não fazer mudanças apenas pela desejo de variação.</p>	<p>LEÃO</p> <p>Seu Astral: A Lua estimula seu lado mais comunicativo e torna esta quinta-feira favorável aos negócios e para colocar a correspondência em ordem. Já que, passando a retrogradar, pode provocar uma perda momentânea e volte você para o plano.</p>	<p>BALANÇA</p> <p>Seu Astral: A Lua continua energizando você e lhe dá maior determinação para cuidar com êxito de tudo que lhe interessa diretamente. Já que, entrando em retrocesso, aconselha você a reavaliar suas necessidades materiais, evitando gastos excessivos.</p>	<p>SAGITÁRIO</p> <p>Seu Astral: Seu regente, Júpiter, que se acha em seu setor médico, hoje começa a retrogradar, estimulando seu lado nostálgico. Você, que já gosta tanto de música, saberá apreciar a simpatia melhor e tirar proveito dos momentos de solidão.</p>	<p>AQUÁRIO</p> <p>Seu Astral: Hoje, seu signo, está, em seu signo, sob o signo fluido de seu regente, Urano, fazendo com que você se sinta com parte para compreender tudo que lhe convém. O momento é apropriado para abrir novas campos de ação, ampliando para horizontes.</p>
<p>TÓRGO</p> <p>Seu Astral: A posição lunar com que você inicia a semana com a coroa toda para se dedicar ao trabalho e a tudo que seja sério em seus assuntos. Como Júpiter passa a retrogradar, aproveite esta fase para realizar seu modo de relacionar com os outros.</p>	<p>CÂNCER</p> <p>Seu Astral: Júpiter passa a retrogradar em seu caso de amor, fazendo com que os perfis mais novos sejam excelentes para você trabalhar sua vida sentimental. Aproveite também para estabelecer com quem for necessário as antigas relações.</p>	<p>VIRGEM</p> <p>Seu Astral: A posição da Lua anuncia um dia tremendamente produtivo, durante o qual você poderá se dar ainda melhor no serviço. O fato de Júpiter passar a retrogradar deixa uma fase excelente para você responder para com os seus superiores de negócios.</p>	<p>ESCORPIÃO</p> <p>Seu Astral: Júpiter, em seu signo como ocorre apenas a cada 12 anos, começa a retrogradar para a desocultar seu signo e possibilita que você realize tudo que deixou mal resolvido. De tempo em tempo e período que ele agora atua a seu favor.</p>	<p>CAPRICÓRNO</p> <p>Seu Astral: A Lua estimula sua necessidade de sucesso e realização e torna hoje e amanhã dias excelentes para você se concentrar nas atividades profissionais. Lembra-se que o "sem ad de pelo visto o homem" e de atenção às necessidades espirituais.</p>	<p>PEIXES</p> <p>Seu Astral: O Sol, sob seu signo, está sob o signo fluido de seu regente, Urano, estimulando você a agir e deixar leve pelo nervosismo. Reserve uma parte de sua energia para as necessidades espirituais, pois seu nível emocional para que você obtenha a tranquilidade.</p>



Maria Lygia Maynard Garcez Silva fazendo um bom trabalho na APADA - Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos.

Prêmios de poesia

Para comemorar os 30 anos de fundação da APLUB - Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil foi lançado o Prêmio Nacional APLUB de Literatura, inaugurando uma nova fase em seus investimentos culturais.

A APLUB distinguirá com cinco mil dólares e um troféu elaborado pelo escultor Carlos Tenius o autor de um livro de poesia publicado no Brasil no período de janeiro de 1992 a 30 de junho de 1994.

As inscrições podem ser feitas até o próximo dia 30, na sede da APLUB, em Aracaju, na sala 201 do edifício Ovílêdo Teixeira.



Gwendolyn Thompson irá cantar no Bossa Nova, neste sábado.

Em tempo

Gwendolyn Thompson e Marisa Loti, cantora e tecladista, respectivamente, vão se apresentar sábado à noite, no Bossa Nova.

Maria Lygia Maynard Garcez Silva, presidente da APADA, estará visitando Ledinaldo Almeida em seu programa "Porque Hoje é Sábado", neste sábado.

Williams Almeida foi convidado para lecionar na Universidade de Zaragoza, na Espanha. Mas irá pensar muito sobre a proposta... Ele tem esposa, filhos e está enraizado em Sergipe. Depois decidirá.



Tânia Noronha vai ao Rio de Janeiro participar de um curso de especialização em Estética.

Plano Real

Prorrogado prazo para trocar os cruzeiros

Bancos agora estão autorizados a receber cruzeiros reais até o dia 1º de agosto

SUCESSÃO

PSB defende publicamente que Bisol deve renunciar

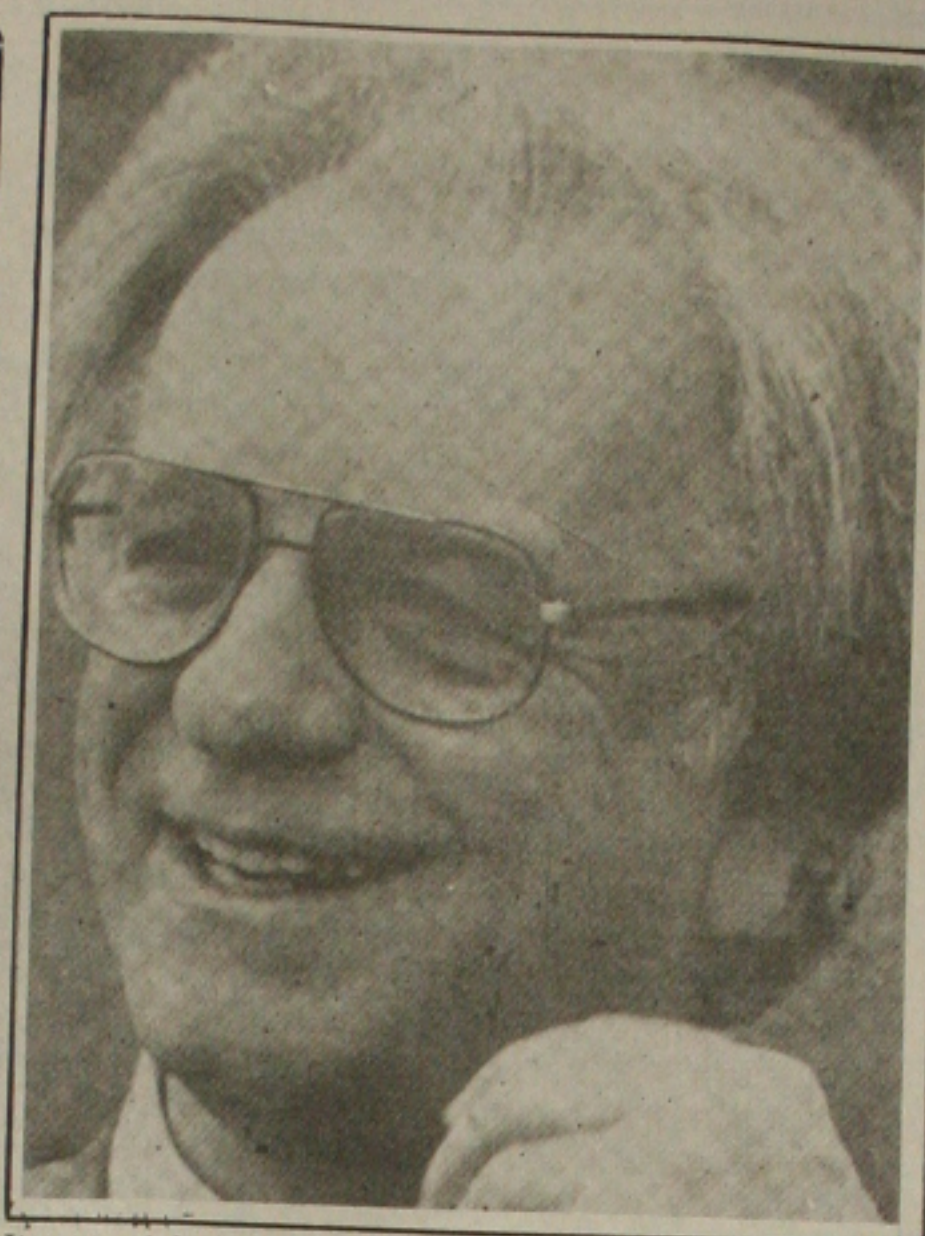
SAO PAULO. (AE) - O PSB já defende a renúncia do senador José Paulo Bisol (PSB-RS) à vice-presidência na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva. "Vai ser difícil ele sair dessa", disse o deputado Fernando Lyra (PSB-PE). A relação complicada de Bisol com o PSB foi confirmada pelo próprio senador, que já criticou alguns companheiros de serem "menos dignos" do que seus opositores no PT, como os deputados José Genoíno (SP) e Paulo Delgado (MG). "Eles aparecem menos, mas fazem mais", queixou-se Bisol. O deputado Lyra diz não saber a quem o senador se refere, mas acha que a manutenção de Bisol "não seria conveniente para a candidatura de Lula".

Embora defenda Bisol como um "político honesto", Lyra acha que o senador foi de uma "ingenuidade atroz" ao "subestimar a ira dos corruptos". Lyra referia-se aos atingidos pelas denúncias de Bisol na CPI do Orçamento. Exatamente aí pode estar o centro das divergências entre Bisol e o PSB. Lyra é um dos políticos mais próximos ao deputado Miguel Arraes, presidente nacional do PSB e candidato favorito ao governo de Pernambuco, que foi acusado por Bisol na CPI do Orçamento, no ano passado.

Durante as apurações da CPI, Bisol denunciou que Arraes teria recebido US\$ 30

mil da empreiteira Norberto Odebrecht, conforme anotações encontradas na casa de um dos diretores da empresa. Arraes ficou furioso e tentou até a troca de Bisol pelo vice-prefeito de Belo Horizonte, Célio de Castro (PSB), como vice de Lula. Segundo Lyra, o episódio está superado e Arraes "nem se preocupa mais com isso". Mas o silêncio do partido no episódio Bisol e a defesa de sua renúncia indicam o contrário.

Arraes foi procurado ontem pela reportagem, mas sua assessoria informou que ele não estava. Ontem (12), em declarações à imprensa de Pernambuco, Arraes preferiu ficar à distância. Não condenou, mas também não defendeu Bisol. "Não devemos fazer prejulgamento", afirmou Arraes. "Temos que confiar nas pessoas até que provas cabais nos levem a não confiar mais." De acordo com seus assessores, ele prefere ficar em uma posição neutra: não vai dar o atestado de idoneidade que lhe foi negado pelo próprio Bisol, mas também não trabalhará pela renúncia, porque seria suspeito de sua parte. Em recentes declarações, Bisol também disse que não existem mais problemas entre ele e Bisol, mas observou que há uma diferença. "Arraes é 90% político e 10% humano. Eu sou 90% humano e 10% político."



Itamar: exigência de aumento

Ministro garante que os servidores vão ter reajuste

BRASÍLIA. (AE) - Os servidores públicos civis e militares deverão ter um aumento salarial até o final do mês, afirmou o ministro dos Transportes, general Rubens Bayma Denis. O ministro, porém, desconhece quais são os índices de reajuste em análise pelas Secretarias de Administração Federal (SAF) e do Planejamento, além do Ministério da Fazenda. A exigência do aumento partiu do presidente Itamar Franco, em reunião com os ministros Rubens Ricupero (Fazenda), Beni Veras (Planejamento) e Romildo Canhim (SAF), realizada na segunda-feira.

Fontes da área econômica admitiram, porém, que os civis deverão ter um aumento de 28,5%, enquanto que os militares poderão obter, além do índice comum, um reforço de até 8% nas gratificações, o que elevará o reajuste total a 38%. A estratégia de dar aumento diferenciado aos militares por meio das gratificações tem como objetivo, segundo as mesmas fontes, não ferir o princípio da isonomia, que vai consumir US\$ 413 milhões mensais este ano do Tesouro.

Os ministros Ricupero e Veras temem, no entanto, que as despesas adicionais com os militares possam prejudicar o plano econômico. A intenção de Ricupero era aguardar avaliações mais precisas sobre a arrecadação federal em moeda estável. Com essas avaliações, disseram as mesmas fontes, Ricupero estaria mais garantido de que o reajuste não ofereceria riscos maiores à economia na era do real.

Bacha nega - O assessor especial do Ministério da Fazenda, Edmar Bacha, garantiu hoje que o governo ainda não tomou qualquer decisão sobre o aumento dos servidores civis e militares da União. A pressão em favor do aumento vem se tornando cada vez mais forte dentro do governo, principalmente por parte dos militares. O ministro-chefe do Estado Maior das Forças Armadas, almirante Arnaldo Leite Pereira, chegou a dizer que o presidente Itamar Franco já havia decidido conceder o reajuste, esperando apenas até a próxima segunda-feira por um parecer da área econômica.

Bacha, entretanto, disse que "não há decisão nem prazos" a respeito da questão. Dentro da própria área econômica, há divergências sobre a capacidade financeira do governo em aumentar sua folha de pagamento. O secretário de Orçamento Federal, coronel Edney Rezende Moura, calcula que há uma folga de R\$ 2,8 bilhões na previsão de gastos salariais do orçamento deste ano.

"Dependendo do índice que se use para fazer as contas, pode-se concluir que há folga ou não", criticou Bacha. "O importante não é saber se a previsão no orçamento, mas se há realmente dinheiro em caixa para conceder o aumento". Segundo ele, isto está sendo analisado por uma comissão interministerial, que deve se reunir ainda nesta semana.

FHC adverte que aumento pode comprometer o plano

BRASÍLIA. (AE) - O candidato tucano à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, disse hoje que o reajuste salarial do funcionalismo público, reivindicado pela área militar, não poderá comprometer o equilíbrio das contas públicas, pois poderá afetar o plano econômico. "Pode haver o reajuste, mas a Fazenda e o Planejamento têm de ver de onde tirar o recurso", defendeu Cardoso, que disse esperar ser esse o procedimento adotado pelo presidente Itamar Franco ao analisar a reivindicação dos militares.

Com o Plano Real como mote da sua campanha à Presidência, Cardoso visitou hoje à tarde uma padaria vizinha ao seu comitê eleitoral na Asa Norte. A padaria Pão Real - batizada com esse nome durante vigência do cruzeiro real - converteu o preço do pão para o real segundo as regras estabelecidas pelo governo.

BRASÍLIA. (AE) - A troca de cédulas e moedas de cruzeiros reais por reais pode ser feita até o dia 1º de agosto. Os bancos receberão, no dia 2 de agosto, exclusivamente para depósitos em conta corrente, cédulas e moedas de cruzeiros reais. A decisão de prorrogar para o início do mês de agosto o período de troca das cédulas e moedas de cruzeiros reais foi tomada hoje pelo Banco Central, através da circular 2446.

Segundo os técnicos do BC, a decisão de estender o prazo para o troca da moeda velha pela nova foi tomada pela diretoria para evitar transtornos para a população. É que os últimos dias do mês de julho caem num fim-de-semana e, se não houvesse a prorrogação do prazo para a troca da moeda, o comércio não aceitaria o dinheiro antigo na venda de produtos e na prestação de serviço.

Com a ampliação do prazo, a aceitação do dinheiro velho fica

garantido, podendo a troca ser feita também no dia 1º de agosto - uma segunda-feira - nos bancos. O BC também determinou que os bancos aceitem, no dia 2 de agosto, cédulas e moedas de cruzeiros reais para depósito em conta corrente. O prazo para a troca das cédulas e moedas de cruzeiros reais por reais no Banco Central também foi estendido até o dia 15 de agosto.

A circular do BC mantém o prazo de 29 de julho para o depósito, na rede bancária, dos cheques predatados em cruzeiros reais. O Departamento do Meio Circulante do BC (Mecir) informou hoje que já estão em circulação R\$ 2,74 bilhões. De acordo com os dados fornecidos pelo departamento, ainda se encontram nas mãos da população e na rede bancária R\$ 1,59 bilhão de cruzeiros reais. As informações do BC tem como referência a data de 12 de julho.

Relator diz que vai mudar muito pouco a MP do Real

BRASÍLIA. (AE) - O relator da MP 542, que criou o real, senador José Fogaça (PMDB-RS), disse hoje que seu parecer incluirá algumas mudanças no texto do governo, mas não quis revelar quais. Fogaça, que pretende apresentar seu parecer na sexta-feira, afirmou que o deputado Luis Roberto Ponte (PMDB-RS) ainda está negociando com o governo algumas mudanças nas regras de conversão dos contratos entre governo e iniciativa privada.

O relator observou que seu parecer não vai alterar os pontos centrais da MP. O senador gaúcho acredita que o projeto de conversão poderá ser aprovado na próxima quarta-feira, durante o esforço concentrado do Congresso. "Os principais pontos da MP serão mantidos porque são fundamentais para a continuidade do plano", sustentou.

Apesar de terem sido apresentadas 217 emendas ao projeto do governo, Fogaça foi inflexível. Não aceitou emendas alterando a composição do Conselho Monetário Nacional (CMN) nem emendas estabelecendo a extinção da Taxa Referencial de Juros (TR) para o crédito agrícola destinado aos produtos que estão fora do Programa de Garantia de Preços

Mínimos (PGPM). Algumas emendas pretendiam reintegrar no CMN os representantes da iniciativa privada. A bancada ruralista quer que o Tesouro assumira a diferença entre os juros cobrados no crédito agrícola e os preços dos produtos que não estão incluídos na equivalência-produto. "Aceitar isso seria comprometer o ajuste fiscal, que é a espinha dorsal do plano", argumentou.

O relator observou, porém, que as negociações com a equipe econômica não acabaram e que poderia mexer no seu parecer se houver um entendimento entre o deputado Luis Roberto Ponte e o governo. Ponte, ex-presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) propôs algumas mudanças nas regras de conversão dos valores dos contratos entre a administração pública e as empreiteiras.

O senador José Fogaça é contra estas mudanças mas admite incluí-las no seu parecer se houver um acordo prévio com o governo. Depois de discutir com associações de inquilinos e com representantes dos locadores, Fogaça decidiu apoiar a fórmula de conversão dos aluguéis, apesar de considerar o cálculo complexo.

Falcão: não há razão

SAO PAULO. (AE) - Depois de longas reuniões, primeiro com o senador José Paulo Bisol (PSB-RS) e em seguida com Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente do PT, Rui Falcão, afirmou não haver "nenhuma razão" para a substituir o candidato a vice na chapa petista, acusado de várias irregularidades. E anunciou que Lula se reunirá às 11 horas, com a coordenação da campanha - formada pela cúpula do PT - para definir "a estratégia para pôr fim às calúnias contra Bisol".

Segundo Falcão, Bisol desmentiu que tivesse pronta uma carta de renúncia e que sua permanência na chapa dependeria de Lula. "Não há isto, nem pedido de renúncia, nem pressões do PT para que ele desista da candidatura". O presidente do PT disse que, depois da conversa com Bisol, se "surpreenderia" se ele renunciasse. "Mas a vida é cheia de surpresas", comentou.

O secretário-geral do PT, Gilberto Carvalho, assegurou que, depois da reunião durante a campanha e do encontro com Lula e Bisol, "tudo caminha" para a manutenção do senador na chapa. "Todas as explicações que ele nos deu, até agora, são convincentes e nos dão segurança de que ele não fez nada ilegal".

Carvalho disse que o partido está conduzindo a questão com cautela e que não vai prejudicar o candidato a vice. "Seria oportunismo eleitoral se o substituíssemos assim; vamos resistir às pressões e só tomaremos medida como esta diante de fatos comprovados." O secretário-geral espera ter, nas próximas 48 horas, documentos fornecidos pelo senador comprovando que ele "não feriu a ética". "Somos rigorosos no trato de questões éticas e não o manteríamos se não confiássemos em suas explicações", disse.

Bisol só vai falar hoje

SAO PAULO. (AE) - O senador José Paulo Bisol (PSB-RS), candidato a vice na chapa encabeçada por Luiz Inácio Lula da Silva (PT), passou o dia no apartamento 184 do Eldorado Residence V, um flat no centro de São Paulo. Ele conversou com Lula apenas por telefone. No 18º andar, recebeu o presidente do PT, Rui Falcão, e o secretário-geral do partido, Gilberto Carvalho, além de Roberto Amaral, integrante da executiva do PSB.

Falcão e Carvalho estiveram com Bisol por duas horas, à tarde. Ao sair, se recusaram a falar com os repórteres e foram para a casa de Lula, em São

Bernardo do Campo. ABC, onde se reuniram com o candidato. Os jornalistas mandaram dois bilhetes a Bisol solicitando entrevista. Às 17h55, Fernando Variani, advogado e amigo do senador, informou que Bisol só falará hoje. "Variani chegou ontem a São Paulo e garantiu trazer na bagagem provas de que as acusações contra o vice de Lula são "absurdas".

Jairo Bisol, filho do senador, também não atendeu os jornalistas. "Isso já foi acertado entre as assessorias, não adianta vocês insistirem", disse Variani aos jornalistas.



Missa de Sétimo Dia

A direção e funcionários da Empresa Nossa Senhora de Fátima profundamente conternados com o passamento do diretor Valdson Teixeira de Almeida, agradecem as manifestações de pesar, ao tempo em que convidam para a Missa de Sétimo Dia que será celebrada no dia 14 (quinta-feira) às 19:30 horas na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora (Salestano).



Missa de Sétimo Dia

Ana Silvia Prado de Almeida, Elaine Prado de Almeida e o neto, Josino José de Almeida Neto, esposa e filhos de Valdson Teixeira de Almeida, vêm de público externar os sinceros e dolorosos sentimentos pelas manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento ao tempo em que convidam os parentes e amigos para a Missa de 7º Dia que será celebrada no dia 14 (quinta-feira) às 19:30 horas na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora (Salestano).

Futebol com pizza

SAO PAULO. (AE) Saudado por gritos de tetracampeão, o Brasil entrou em campo nos três telões do Banana Banana, na Zona sul de São Paulo. Vestidos com camisetas verde e amarela, 700 nervosos torcedores pagaram R\$ 30,00 para assistir ao jogo Brasil x Suécia e, no final, comer pizza. Depois do gol de Romário, o nervosismo transformou-se em carnaval, animado com a música do grupo Denereu São José.

Esportes

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, 14 de julho de 1994



Brasil x Itália

Esperamos doze anos pela vingança de Sarriá



De peito aberto o obaixinho corre para a comemoração

LOS ANGELES, EUA. (AE) - Único invicto da Copa dos Estados Unidos, o Brasil vai para a quinta final e, como ocorreu há 24 anos, disputará o título com a Itália. Ambas as seleções lutam pelo tetracampeonato. A Seleção Brasileira ganhou o direito de ir para a decisão ao vencer a Suécia por 1 a 0, gol de Romário aos 35 minutos do segundo tempo. O placar não refletiu o domínio da equipe brasileira, que dominou totalmente a partida e criou inúmeras oportunidades de marcar. O jogo decisivo será domingo às 16h30 no Rose Bowl de Los Angeles.

Desde o começo do jogo o domínio foi brasileiro, até porque os suecos estavam plantados na defesa. Já aos 2 minutos, Romário chutava forte da intermediária e Ravelli esmurrava a bola, assustado. Sofrendo pouca marcação, a Seleção tinha campo até perto da entrada da área adversária, onde parava Romário penetrando pelo meio junto com Zinho ou Bebeto e Branco pela esquerda eram as opções utilizadas pelo Brasil. Jorginho entrando pela direita não vinha bem por errar os passes, o mesmo ocorrendo com Mazinho sempre a seu lado. E a Suécia explorava a velocidade e o contra-ataque, com Dahlin e Kennet Andersson à frente.

A primeira grande chance para o Brasil surgiu aos 13 minutos, Romário serviu Bebeto, que lançou Zinho em profundidade pela meia-esquerda, mas o seu chute saiu à direita do gol de Ravelli. De qualquer forma, explorar a esquerda era sempre melhor, diante da fragilidade dos brasileiros que atuavam na outra extrema. Mesmo assim, os sul-

americanos estavam melhores do que os europeus, com total posse da bola.

Pelo meio surgiu outra grande chance para o Brasil, aos 25 minutos, com a investida de Romário, que driblou Nilsson e Ljung, mas demorou para completar. Houve a rebatida de Andersson e Mazinho, com todo o gol aberto, chutou para o alto. Aos 29 minutos, lançado por Branco, Romário invadiu pela meia-esquerda e chutou cruzado e a bola saiu pela direita. Aos 32, Bebeto desceu pela esquerda e lançou Romário, que entrou pelo meio. Ele dominou a bola, porém se atrapalhou na saída do goleiro e não completou. Ficou claro que, nos seis jogos disputados pelo Brasil, nunca a equipe encontrou tanta facilidade para abrir espaços e penetrar como desta vez (16 arremates contra 1 dos suecos), sem contudo ter êxito na finalização.

Com Rai no lugar de Mazinho, a Seleção Brasileira começou o segundo tempo pressionando. Com 1 minuto, Romário já lançou Rai, que só não marcou porque Ravelli se antecipou. Oito minutos após, o goleiro europeu espalmou para cima um chute forte de Zinho, da entrada da área. Não aproveitando a posse da bola, o domínio do jogo, o Brasil pouco mudava em relação ao primeiro tempo e o panorama geral da partida não sofria alteração.

A partir de 17 minutos, a Suécia passou a jogar com dez jogadores diante da expulsão de Thern por entrada violenta em Dunga. Em seguida, o time ficava sem Dahlin, contundido. E Romário

voltava a perder gol, arrematando de longe, com boa defesa de Ravelli. Os suecos demonstravam claramente buscar a prorrogação e a decisão nos pênaltis, ao contrário do Brasil que, restando 20 minutos de jogo havia chutado 22 vezes a gol. A torcida brasileira passou a ficar calada, preocupada, e a partida ganhava momentos dramáticos. Com chutes à distância, Mauro Silva e Dunga criaram outras duas chances.

Finalmente, quando a Seleção Brasileira já atacava na base do desespero, aos 35 minutos, veio o cruzamento de Jorginho da esquerda para a direita e o mais baixo atacante brasileiro, Romário, subiu e cabeceou para o canto direito do goleiro Ravelli, que sequer esboçou reação: 1 a 0. Imediatamente, a torcida brasileira começou a gritar e a cantar, embalando o time rumo a final da Copa dos Estados Unidos.

Brasil - Taffarel, Jorginho, Aldair, Márcio Santos e Branco; Mauro Silva, Dunga, Mazinho (Rai) e Zinho; Bebeto e Romário. Técnico Carlos Alberto Parreira.

Suécia - Ravelli; Nilsson, Patrik Andersson, Bjorklund e Ljung; Thern, Mild, Brolin e Ingesson; Kennet Andersson e Dahlin (Rehn). Técnico, Tommy Svensson.

Gol - Romário, aos 35 minutos do segundo tempo.

Juiz - Jose Joaquin Torres Cadena (Colômbia).

Cartão Amarelo - Zinho, Ljung e Brolin.

Cartão Vermelho - Thern
Local - Rose Bowl, Pasadena (Los Angeles).

Romário garante o grito de gol

LOS ANGELES, EUA. (AE) - Fim de espetáculo. Festa brasileira nas arquibancadas do Rose Bowl de Los Angeles. No alegre cenário do estádio, ninguém - se é que alguém ainda duvidava - tinha qualquer dúvida de que Romário determina a diferença no polêmico esquema de Carlos Alberto Parreira.

O ousado artilheiro, afinal, saiu do gramado como o indiscutível herói da duríssima vitória do Brasil sobre a Suécia. Em campo, o time - como de hábito - dependeu dele. Além do talento individual, a equipe encontrou nele um atacante de raro oportunismo nas principais jogadas de área.

É verdade que o gol surgiu somente nos instantes derradeiros. Nos últimos e angustiantes 10 minutos. Mas, já na primeira fase, Romário lutava muito. Não importa que tivesse perdido algumas chances. Pelo menos, batalhava como nunca. As vezes errava. Coisas do futebol. É o risco de quem se mantém sempre presente na área e participava de todas as divididas.

Uma das chances desperdiçadas -

mas num dos lances mais bonitos e geniais - aconteceu no instante em que Romário passou entre dois beques, driblou o goleiro Ravelli e, quando a bola parecia ultrapassar a linha divisória da trave, apareceu o zagueiro sueco para salvar.

Ao lado de Romário, sobressaía o esforço de Bebeto. Almas gêmeas na hora das contundentes tabelinhas. Os dois esbarravam no forte bloqueio do adversário, mas insistiam. E como insistia Romário... Que se deslocava frequentemente para fugir da rígida marcação e abrir espaços. Brigava como um leão.

Dos oito chutes do Brasil na primeira fase, quase a metade - três - saiu dos pés criativos de Romário. Goleador insuperável como ele só. O dono da bola que põe o inimigo a correr como aqueles "Joãos" dos tempos de Mane Garrincha. Na ginga perfeita, no drible desconcertante e no vaivém imprevisível.

Romário demorou para desmontar e derrubar a muralha sueca. Se não era possível conferir na frente, recuava para ocupar a meia-esquerda e atrair a

zaga. Depois, investia num estilo travesso e demolidor. Em uma das tentativas, esbarrou no goleiro bem colocado. Em outra, daria - digamos - algum azar.

Pouco depois, Ravelli se antecipou ao chute do centroavante. Era só aguardar. No segundo tempo, era como se Romário reprisasse o filme do primeiro.

Mais que isso aos 35 minutos, tiraria o grito gol entalado na garganta dos brasileiros. De cabeça. Num cruzamento impecável e sob medida de Jorginho. O baixinho subiu mais alto que os grandalhões suecos para garantir a vitória e mandar o Brasil para a final da Copa do Mundo contra os italianos.

Era o que Romário queria para, no fervilhante vestiário dos brasileiros, lembrar de uma recente promessa. "Como avisei antes, essa vai ser a Copa do Romário. Mais uma vez, graças a Deus, consegui marcar o gol que nos leva à decisão do título", comemorava Romário aproveitando a euforia para lançar um desafio ao italiano Roberto Baggio.

Festa de brasileiros no Clube Escandinavo

SAO PAULO. (AE) - A vitória do Brasil contra a Suécia por 1 a 0 transformou o Clube Escandinavo, em São Paulo, numa extensão da torcida brasileira presente, que foi ao delírio e soltou rojões. A brasileira Martina Svenson, grávida de oito meses, ao lado de sua mãe, a sueca Elizabeth, ficou arrasada. Ela torcia para o time sueco. "Eles mereciam ganhar, mas foi uma partida justa". O jovem dinamarquês Jacob Houmsgaard, filho de um dos diretores do clube, comemorou a vitória do Brasil com seus amigos, as primas cubanas Mari,

Nova e Patricia Taboas, e seu amigo norte-americano Chris Breck.

Outra família que, dividida, comemorava a vitória era a de Staffen Rosen, sueco, e sua mulher Kim, brasileira. Acompanhados dos filhos Christian, Jenny e Thomas, Kim aplaudia a vitória brasileira. "Fico feliz com uma vitória do Brasil mas ficaria feliz com qualquer vitória de qualquer lugar de qualquer país". Miguel Lemos, em Copacabana, na Zona Sul, e na Rua Alzira Brandão, na Tijuca, Zona Norte. Em Niterói, no

Grande Rio, os torcedores lotaram a praia de Icarai.

Depois de vitória suada, a torcida esqueceu que hoje é dia de trabalho e "caiu no samba", festejando o gol de Romário. Centenas de pessoas lotaram a Rua Conde de Bonfim, esquina com a Rua Alzira Brandão, e festejaram ao som da bateria do Salgueiro. Em Copacabana, a festa chegou à Avenida Atlântica, também animada por baterias de escola de samba. E, apesar da cerveja, até o final da noite não foram registrados incidentes entre os torcedores.

REDE Nº1
COM JÔ SOARES NO COMANDO.
DIARIAMENTE NO SBT, NA MANCHETE E BANDEIRANTES.





Roberto Baggio, o herói do jogo, leva a Itália a mais uma final em Copa do Mundo

Itália se impõe tira Bulgária e enfrenta o Brasil na final

NOVA YORK, EUA. (AE) - A Itália é uma das finalistas do Mundial. A equipe confirmou seu favoritismo, mas precisou lutar muito para ganhar da Bulgária por 2 a 1, ontem à tarde, no Giants Stadium de Nova York, pela semifinal da Copa do Mundo. Não foi nada fácil. Num jogo em que prevalecia a forte marcação, os dois times, pelo menos no início, quase não encontravam espaços para avançar. Era como se a ordem dos técnicos Arrigo Sacchi e Dimitar Penev fosse antes bloquear os espaços para depois ir à frente.

Na prática, a excessiva cautela do começo dava o tom aos esquemas de ambos os lados. Tanto é que a primeira chance surgiu apenas aos 10 minutos, quando o búlgaro Kostadinov arriscou um tiro longo nas mãos do goleiro Pagliuca. Mas, aos poucos, a Itália passou a ousar mais.

Albertini e Roberto Baggio eram a diferença. Assim, ficava mais fácil aos italianos impor a superioridade de quem, além da inteligência dos dois maiores talentos da equipe, tirava todas as vantagens de uma defesa segura, de um meio-campo combativo e de um ataque bastante veloz.

Aos 21, a Itália abriu a contagem: Roberto Baggio recebeu um arremesso lateral, girou, driblou dois zagueiros e bateu pelo alto, à esquerda do goleiro Mihailov: 1 a 0. A impressão era a de que viria um massacre. Afinal, aos 24, Albertini mandou uma

bola na trave. Aos 25, também ameaçou.

Logo em seguida, aos 26, Roberto Baggio ampliaria o placar, ao correr pelas costas da zaga, ajeitar um passe perfeito de Albertini e concluir com precisão na saída de Mihailov: 2 a 0. A Bulgária parecia liquidada. Não estava. Aos 44, Stoichkov cobrou o pênalti que o goleiro Pagliuca cometeu em Sirakov para descontar: 2 a 1. Sirakov, aliás, realizou uma bonita jogada individual. Veio de trás, ganhou de dois na corrida e, ao finalizar, Pagliuca o derrubou.

Na segunda fase, ao contrário do que aconteceu até os 10 minutos do primeiro tempo, ninguém queria cometer exageros defensivos. Era na base do matar ou morrer. Era cá e lá. A Itália atacava e a Bulgária respondia. Ao pedir um pênalti que o árbitro entendeu como lance normal, Kostadinov recebeu cartão amarelo. Costacurta teve idêntica punição e está fora da final da Copa.

O técnico Arrigo Sacchi exigia mais agressividade. Ao tirar Dino Baggio para colocar Conte, deixaria a equipe italiana mais rápida e solta. No entanto, a Bulgária utilizava uma rígida vigilância e explorava bem os contragolpes. Aos 24, Costacurta desviou a bola com as mãos na área, mas juiz francês Joel Quiniou não assinalou um pênalti claro favorável aos búlgaros.

Irritado, Kostadinov investiu

para cima do bandeirinha, que se encontrava de frente para a jogada. Depois disso, passou a reclamar demais. O técnico Dimitar Penev preferiu substituí-lo por Iordanov para impedir uma possível expulsão. A Itália perderia Roberto Baggio, que sentiu um estiramento muscular. O time de Arrigo Sacchi mantinha a vantagem, mas já não era a mesma. Menos mal para os italianos: Dimitar Penev também tirou Stoichkov, a grande arma búlgara. Mas, contundido, deu o lugar a Guentchev. Um alívio para a Itália que, sem Roberto Baggio, retomou o ritmo do espetáculo, garantindo a vitória e a vaga. Só que, na final, não terá o zagueiro Costacurta, que levou o segundo cartão.

Itália - Pagliuca; Mussi, Costacurta, Maldini e Benarrivo; Berti, Albertini, Dino Baggio (Conte) e Donadoni; Roberto Baggio (Signori) e Casiraghi. Técnico - Arrigo Sacchi. Bulgária - Mihailov; Tzvetanov, Kirjakov, Houbtchev e Ivanov; Letchkov, Balakov, Sirakov e Iankov; Kostadinov (Iordanov) e Stoichkov (Guentchev). Técnico - Dimitar Penev. Gols - Roberto Baggio, aos 21 e 26 minutos e Stoichkov, aos 44 do 1º tempo. Árbitro - Joel Quiniou (França). Cartões amarelos - Kostadinov, Letchkov e Iankov (Bulgária), além de Costacurta e Albertini (Itália). Local - Giants Stadium de Nova York, nesta quarta-feira à noite, pela semifinal da Copa do Mundo.

Búlgaros colocam no juiz francês culpa da derrota

POR ARI BORGES

NOVA YORK, EUA. (AE) - A Bulgária apontou um culpado para a derrota que é tão previsível quanto o mordomo nos filmes de segunda categoria: o juiz. "Temos de levar em conta que ele é francês", argumentou Hristo Stoichkov. A lembrança da nacionalidade de Joel Quiniou é fácil de explicar. Foi a Bulgária que eliminou a França da Copa com uma vitória de 2 a 1 em pleno Parque dos Príncipes. "Costacurta meteu a a mão na bola dentro da área e esse senhor fez que não viu", completou o agora também artilheiro da Copa (ao lado do russo Salenko), com seis gols.

Stoichkov não perdeu o senso irônico nem com a desclassificação da final. Perguntado se ainda achava que Deus era búlgaro (o que afirmou após a vitória sobre o México, nas quartas-de-final), ele não perdeu o rebolado.

"Deus é búlgaro sim, mas como eu já disse, o juiz era francês." Stoiko sentiu um problema muscular na perna esquerda, e é a grande dúvida da Bulgária para o jogo de sábado, na disputa do terceiro lugar. Mas nem a possibilidade de ficar de fora e perder a chance de se isolar na liderança pareceu animar o atacante do Barcelona. "Isso não é o mais importante agora", afirmou. "O que vale é que fizemos história e poderíamos ter ido mais longe se não fosse esse problema de arbitragem."

O técnico Dimitar Penev embarcou na onda de reclamações e disse que foram dois os pênaltis não assinalados. "Além da mão de Costacurta teve uma falta clara sobre o Kostadinov", recordou. "Mas acho improvável que ele marcasse um pênalti contra a tricampeã mundial Itália numa semifinal contra a Bulgária, quanto mais dois..."

O atacante Kostadinov disse que Joel Quiniou usou dois pesos e duas medidas na partida. "Ele me deu um cartão por reclamação e não fez o mesmo quando Benarrivo fez muito pior". Isso dá uma medida de como a tradição de uma seleção pode influenciar os árbitros numa Copa. Mais sereno do que os companheiros, Balakov disse que a Itália mereceu chegar à final, o que também poderia ter acontecido com sua equipe. "A diferença é que era o dia de Baggio e ele definiu tudo". Balakov disse que agora o melhor é esquecer a derrota e encarar o jogo pelo terceiro lugar como se fosse a disputa do título. "Lamento pelo nosso povo, mas vamos lutar para ir mais longe."

A Bulgária embarcou à noite para Los Angeles e vai ficar concentrada no Hotel que havia sido reservado pela Alemanha.

Itália vai à quinta final em mundiais

SÃO PAULO. (AE) - Com a vitória de ontem sobre a Bulgária, a Itália classificou-se para disputar sua quinta final em Copas do Mundo - só é superada pela Alemanha, que já chegou seis vezes. Os italianos disputaram duas finais logo nos primeiros mundiais que disputaram: em 34, em casa (2 a 1 contra a Checoslováquia), e em 38, na França (4 a 2 contra a Hungria). Ganharam as duas vezes. Só voltaram a disputar o título novamente em 70, no México, e se deram mal: perderam para o Brasil por 4 a 1. O tricampeonato veio em 82, na Espanha - 3 a 2 contra a Alemanha.

A Itália completou ontem 60 partidas em Copas, com 35 vitórias, 13 empates e 12 derrotas. Tem 97 gols marcados (precisa de três na final para chegar aos cem) e sofreu 59.

Para a Bulgária, a disputa do terceiro lugar é inédita.

Espanhol acha a punição muito rígida de Tassotti

MADRI. (AE-REUTER) - O jogador espanhol Luis Enrique, cujo nariz foi quebrado pelo italiano Mauro Tassotti, também achou muito dura a punição da Fifa, que suspendeu o jogador da seleção italiana por 8 partidas. Enrique disse que se contentaria com um pedido de desculpas de Tassotti. "Comparando com o que Leonardo fez com Tab Ramos, parece-me severo demais", afirmou se referindo ao brasileiro que deu uma cotovelada no rosto de jogador norte-americano e foi suspenso por 4 partidas.

A punição de Tassotti, uma das maiores na história da Copa do Mundo, foi criticada pela imprensa italiana. "Uma decisão louca da máfia da Fifa", afirmou o respeitado jornal "Corriere Della Sera".

Exportação ainda é o segredo de Suécia e Bulgária

SÃO PAULO. (AE) - Um sem-número de pesquisas de opinião realizadas em todo o mundo sempre apontaram como favoritos às semifinais da Copa dos Estados Unidos seleções tradicionais como Brasil, Alemanha, Itália e Argentina. Colômbia, Nigéria e Romênia figuravam como prováveis surpresas.

Bulgária e Suécia, ao contrário, nunca figuraram em nenhuma relação. Poderiam ultrapassar as oitavas-de-final, mas jamais estiveram cotadas para algo mais do que quartas-de-final. Até porque não representaram, até aqui, as grandes forças do futebol mundial. No entanto, agora, suecos e búlgaros fazem parte do privilegiado e seletivo grupo dos quatro melhores do mundo, com brasileiros e italianos.

Qual a explicação mais lógica para a surpreendente evolução de Bulgária e Suécia? Para os analistas, a melhor resposta pode estar no fato de que os dois países exportaram seus melhores jogadores ao longo das últimas temporadas e agora colhem os frutos dessa política. No passado, atletas búlgaros e suecos permaneciam em clubes de seus países, disputando campeonatos nacionais, sem maior contato com o futebol internacional, a não ser quando das Copas Europeias.

Ultimamente, os melhores atletas dos dois países foram contratados por clubes de outras nações, ganharam maior experiência internacional, passaram a conhecer de perto as características dos principais jogadores europeus, e até conseguiram adaptação ao clima mais quente de Itália, Espanha, Portugal e França, como também captaram as peculiaridades do futebol competitivo de Alemanha, Inglaterra e Portugal.

Hoje, a seleção da Bulgária é uma verdadeira legião estrangeira. Dos 22 inscritos para a Copa dos EUA, 17 jogam ou estiveram recentemente em clubes de outros países. Borislav

Mihailov (Mulhouse, França; ex-Belenenses, Portugal), Trifon Ivanov (Xamax Neuchatel, Suíça; ex-Real Betis, Espanha), Petar Hubchev (Hamburgo, Alemanha), Nikolai Iliev (Rouen, França; ex-Bologna, Itália), Ilian Kirjakov (Mérida, Espanha; vai para o Espanol), Zlatko Yankov (Valladolid, Espanha), Ilian Yorban Lechkov (Hamburgo, Alemanha), Boncho Guenchev (Ipswich Town, Inglaterra; ex-Sporting Lisboa, Portugal), Georgi Georgiev (Mulhouse, França), Krasimir Balakov (Sporting Lisboa, Portugal), Emil Kostadinov (FC Porto, Portugal), Hristo Stoichkov (Barcelona, Espanha), Nasko Sirakov (Real Zaragoza e Espanol, Espanha), Ivaylo Yorbanov (Sporting Lisboa, Portugal), Petar Mihtarski (FC Porto, Portugal), Petar Alexandrov (Aarau, Suíça) e Velko Yotov (Espanol, Espanha).

Embora em proporção menor, a Suécia também conta com 13 dos 22 jogadores de sua seleção disputando campeonatos em outros países: Roland Nilsson (Sheffield Wednesday, Inglaterra), Patrick Andersson (Borussia Moenchengladbach, Alemanha; ex-Blackburn, Inglaterra), Roger Ljung (Galatasaray, Turquia), Stefan Schwarz (Benfica, Portugal), Jonas Thern (Napoli, Itália), Klas Ingesson (PSV Eindhoven, Holanda; ex-Mechelen, Bélgica), Henrik Larsson (Feyenoord, Holanda), Thomas Brodin (Parma, Itália), Martin Dahlin (Borussia Moenchengladbach, Alemanha), Jan Eriksson (Kaiserslautern, Alemanha), Anders Limpar (Everton, Inglaterra), Haakan Mild (Servette, Suíça) e Kennet Andersson (Lille, França; vai para o Caens, França). Até o técnico Tommy Svensson estava no Exterior antes de assumir o comando da seleção. Ele orientava o Tromso, da Noruega.



Stoichkov fez do pênalti o gol da Bulgária, mas não poupou críticas a Joel Quiniou

Torcemos por você

Força Brasil, na luta pelo tetra!



Federação Sergipana de Futebol

Parreira e o futuro da Seleção Brasileira

POR SEBASTIÃO REIS

FULLERTON, EUA, (AE) - O técnico Carlos Alberto Parreira deixa oficialmente a Seleção Brasileira após o término da Copa convocado de que o futuro do futebol brasileiro está garantido. Embora a maioria dos jogadores esteja disputando a sua última Copa, o treinador acredita numa nova geração de craques, cuja base é o time atual e a equipe que conquistou o Mundial de Jovens na Austrália. "O Brasil tem uma base de mais de 120 milhões de habitantes e produz jogadores de grande nível a cada ano", afirma.

A Copa dos Estados Unidos é a última para Romário, Bebeto, Jorginho, Aldair, Branco, Dunga, Rai, Muller, Mazinho, Ricardo Rocha e Ronaldo. Do atual grupo, Parreira destaca a juventude e o bom futebol de Cafu, Leonardo, Viola, Paulo Sérgio, Ronaldo, Zinho, Mauro Silva e Márcio Santos, que, segundo ele, são nomes praticamente certos para a Copa de 98, na França. "O Brasil não vai ter problemas para montar uma grande seleção", garante o treinador, que vai trabalhar na Valencia, da Espanha.

Parreira disse que seu ciclo na seleção está encerrado. "Não vou dizer que nunca mais vou dirigir a seleção,

mas a função é muito desgastante e eu agora pretendo trabalhar apenas em clube", assegura. O treinador acredita que deixa um trabalho a ser seguido e cita jogadores que foram testados e que não vieram à Copa como nomes praticamente certos no próximo Mundial, entre os quais Edmundo, Edilson e Roberto Carlos, do Palmeiras, Valdir, do Vasco, e Sávio, do Flamengo.

A decisão de Romário de abandonar o futebol após seu contrato com o Barcelona, dentro de dois anos, representa um grande desfalque para a seleção, na opinião de Parreira e dos dirigentes da CBF. Mas todos acreditam que o atacante, que tem 28 anos, possa rever seus planos e disputar o Mundial da França. Bebeto, com 30 anos, não acredita que a idade seja um obstáculo em 94, mas disse que chegou a hora de deixar a seleção. "Preciso cuidar mais da minha família e dos meus negócios", justifica.

Parreira sugere ao futuro técnico da seleção que não fique limitado apenas ao trabalho com a equipe principal. Uma ideia do treinador, que não chegou a ser colocada em prática pela CBF, é unificar o trabalho em todas as seleções. "O técnico precisa ter plenos poderes sobre as equipes, da juvenil à principal, para poder impor

seus métodos e preparar os jogadores dentro de uma filosofia de trabalho", afirma.

Depois da Copa, o primeiro passo é definir os cargos e organizar o calendário. Parreira é a favor de um trabalho de observação de jogadores, na primeira etapa de preparação, a exemplo do que fez Paulo Roberto Falcão, de 90 a 91. "É difícil realizar um trabalho assim na Seleção Brasileira, já que se exige resultado imediato, mas o treinador precisa ter o apoio da CBF e da imprensa".

O presidente da CBF, Ricardo Teixeira, garante que vai abandonar o futebol ao final de seu mandato, em dezembro de 95. Antes, porém, pretende fazer seu sucessor. Os nomes mais fortes como possíveis candidatos da CBF são os dos diretores Carlos Eugênio Lopes, o Carló, e Gilberto Coelho. Eleito um deles, a estrutura vai ser mantida, a começar pelos nomes que estão hoje na comissão técnica, a exceção de Parreira. Os presidentes da Federação Paulista de Futebol, Eduardo José Farah, e da Federação Mineira, Elmer Guilherme, também podem ser candidatos, com o apoio de várias federações. Os clubes articulam ainda o nome de José Eduardo Mesquita Pimenta, ex-presidente do São Paulo.



Parreira deixa a Seleção, mas acredita no futuro de uma geração

Romário foi mais eficaz que Bebeto

Por Luiz Antônio Prósperi

LOS ANGELES, EUA, (AE) - Bebeto é o jogador do Brasil que mais chutou a gol. Foram 19 chutes que resultaram em três gols. Romário aparece em segundo lugar com 18. A seu favor conta o melhor aproveitamento. Das 18 tentativas, marcou quatro. Dunga aparece em terceiro lugar com nove chutes. Zinho tem o pior índice, ariscou apenas uma vez. Esses números foram computados apenas nos cinco jogos do Brasil.

A dupla Bebeto e Romário está na liderança da estatística do Brasil. Romário conta com 11 chutes na direção do gol dos 18 que tentou. Bebeto acertou 10 dos 19 que disparou para o gol. Os dois estão empatados no número de chutes que deram de dentro da área. Cada um chutou 12 vezes.

Carlos Alberto Parreira deve agradecer e muito seus dois atacantes. O resto do time está muito distante dos números da dupla. Das tentativas de marcar gols - contando faltas e cabeçadas -, depois de Bebeto e Romário, Dunga aparece com 9 chutes. O quarto colocado é Márcio Santos com seis. Branco, que jogou apenas uma partida, é o quinto colocado com cinco. Rai fica em sexto lugar com quatro.

Zinho, um dos mais criticados do time, pode ser recompensado por um item da estatística. Ele chutou apenas uma vez ao gol, em compensação é o jogador que mais faltas sofreu: nove, ao lado de Romário que também sofreu nove faltas. Mazinho fica em segundo com seis faltas sofridas. Bebeto, Rai, Mauro Silva, Branco, Dunga e Márcio Santos sofreram cinco cada um.

Um resumo dos números do Brasil nos cinco jogos mostra uma boa média. Das 78 tentativas de marcar gols, a Seleção aproveitou dez. Conta com 23 escanteios a seu favor e 16 contra. Sofreu 65 faltas e fez 50. Por 20 vezes, os brasileiros foram punidos com o impedimento. O time desviou 119 bolas para as laterais.

Os que jogadores que jogaram todos os jogos, durante os 90 minutos, foram: Taffarel, Jorginho, Bebeto, Romário e Márcio Santos. Cada um jogou 450 minutos. Muller foi o que menos tempo esteve em campo. Participou apenas de dez minutos de um jogo e nada mais. Cinco jogadores receberam um cartão amarelo: Jorginho, Mauro Silva, Dunga, Aldair e Mazinho. Apenas Leonardo foi punido com o cartão vermelho.

Márcio tem contrato com a Fiorentina

Por Mário Iório

DALLAS, EUA, (AE) - Márcio Santos está só esperando o final da Copa do Mundo para acertar a sua transferência do futebol francês para o italiano. Há dois anos e meio no Bordeaux, ele recebeu convite da Fiorentina, através do empresário Manoel Barbosa, o amigo do técnico Carlos Alberto Parreira que já levou vários brasileiros para a Europa, e espera mudar de clube e país levando o título de campeão mundial.

O convite da Fiorentina, o time que acolheu o técnico Sebastião Lazaroni depois do Mundial da Itália, foi feito depois da partida contra a seleção de Camarões, ainda na primeira fase da Copa dos Estados Unidos, em Stanford. O zagueiro confirma a proposta e o interesse em aceitá-la, mas se nega a fazer comentários neste momento, para não tumultuar o ambiente na Seleção Brasileira.

Leonardo supera depressão

Por Arthur de Almeida

LOS ANGELES, EUA, (AE) - Quando o Comitê Disciplinar da Fifa anunciou a suspensão por quatro partidas de Leonardo, o que o afastou dos jogos seguintes da Copa do Mundo, o lateral-esquerdo caiu em depressão. O jogador alegre, querido de todos por sua simpatia e educação, sempre participativo, ficou angustiado. Resolveu se enclausurar no quarto e se isolar de tudo, apesar da solidariedade dos jogadores da Seleção Brasileira, da comissão técnica e dos dirigentes. Aos poucos, Leonardo foi superando o drama que passou a viver desde a cotovelada em Tab Ramos, no segundo tempo do jogo com os Estados Unidos. "Agora estou tranquilo, voltei ao normal e superei a pior fase", contou o jogador. "Eu não podia continuar vivendo daquele jeito para sempre."

Durante vários dias, no isolamento e silêncio a que se impôs, Leonardo pensou seriamente em abandonar a delegação e voltar para casa. Não foram poucas as noites em que se surpreendeu com lágrimas nos olhos, enquanto não saía também de sua cabeça o lance que originou o seu afastamento do Mundial. "Pensei mesmo em ir embora, conhecer meu filho, rever minha família e meus amigos", confessou Leonardo, pai do garoto Lucas, nascido em plena disputa da Copa do Mundo. "Mas falta um pouco e resolvi ficar porque faço parte desse grupo e meus companheiros precisam de moral."

Diferente dos outros dias, Leonardo voltou a ser visto circulando pelo saguão do hotel, conversando e sorrindo como antes. Mas, no íntimo, ele ainda se sente incomodado demais com a sua situação. Fez um esforço enorme para jogar bem no São Paulo, com o objetivo de ser convocado pelo técnico Carlos Alberto Parreira. Uma

vez confirmado entre os 22 jogadores anunciados na lista do dia 10 de maio, no Rio, Leonardo traçou como meta seguinte ganhar a posição de Branco, titular de Parreira. "Treinei com muita disposição, mostrei que tinha futebol para ficar na equipe nos treinos em Santa Clara e tudo estava dando certo", lembrou. "Acho que tive boas atuações nos três jogos da primeira fase, estava mantendo o nível na partida contra os Estados Unidos até acontecer aquele acidente."

Os primeiros dias após esse jogo foram um tormento para Leonardo, um pesadelo que parecia não ter fim. Ele pensou que o mundo estava desabando sobre a sua cabeça e só o tempo tratou de confortá-lo, ainda que não totalmente. "Para compensar isso, só com o Brasil campeão do mundo", chegou a desabafar com os amigos mais próximos da Seleção Brasileira,

como Bebeto. Ouvia como resposta a promessa de que o título de tetracampeão viria.

Resignado com o seu momento, Leonardo já começou a pensar no futuro. Sempre foi o jogador mais procurado por jornalistas estrangeiros por dominar o idioma inglês. Mas agora que o seu passe foi vendido pelo Valencia para o Kashima Antlers, procurava passar o tempo na concentração com um dicionário de japonês. "É muito complicado, acho que só vou aprender alguma coisa mesmo quando estiver lá", considerou. Leonardo decidiu não deixar a Seleção Brasileira, mas abandonou as tentativas de se familiarizar um pouco com a língua japonesa. "Não abri mais o dicionário nem o material que trouxe sobre o Japão."



Leonardo dá força ao grupo

Jules Rimet roubada da CBF

Por Robson Pereira

RIO, (AE) - O Natal de 1983 guarda tristes lembranças para a história do futebol. Poucos dias antes, na noite de 19 de dezembro, havia sido roubada a Taça Jules Rimet - símbolo do tricampeonato conquistado pela Seleção Brasileira no México e um dos troféus mais cobiçados em todo o mundo. A estatua, em ouro maciço, simplesmente desapareceu de uma vitrine no gabinete da presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no nono andar do prédio da Rua da Alfândega, no centro financeiro do Rio.

A Jules Rimet que hoje está no mesmo andar, mas protegida em um cofre-forte, é bem parecida. Trata-se de uma réplica perfeita, confeccionada com base no projeto original (concebido em 1928) e esculpida na mesma ourivesaria, a Cristofle, em Saint Denis, na França. Mas a verdadeira foi derretida e transformada em barras de ouro, junto com parte do orgulho do brasileiro. A operação foi simples: dois homens encapuçados e armados entraram no prédio, imobilizaram o porteiro, subiram ao nono andar e levaram vários troféus, inclusive a Jules Rimet. Em 1966, ela também havia desaparecido da sede da confederação

inglesa de futebol, mas reapareceu poucos dias depois numa lata de lixo.

Cinco pessoas foram acusadas pelo roubo histórico na CBF. Quatro acabaram condenadas, inclusive o ex-policial Francisco José Rocha Rivera, assassinado em 1989. Sérgio Pereira Ayres, o "Sérgio Peralta", que se dizia representante de um clube mineiro junto à CBF, foi julgado "mentor intelectual" do roubo e condenado a nove anos de prisão. O argentino Juan Carlos Hernandez, um receptor responsável pela transformação da taça em lingotes, pegou três anos de cadeia. As últimas informações sobre ele é que estaria preso na França.

Por Nelson Soares

RIO, (AE) - A polícia apresentou ontem o ex-banqueiro Sérgio Pereira Ayres, o "Sérgio Peralta", condenado a nove anos de reclusão pelo roubo da Taça Jules Rimet, em dezembro de 1983. Ele foi preso na noite de anteontem (12) no município de Cabo Frio, no Rio. "Peralta", que estava foragido desde 1988, quando foi condenado pela Justiça, é apontado como mentor intelectual do crime. Ele estava na casa do empresário Rubens Perez Lopes, que atua na transferência de jogadores para o Exterior, e disse aos policiais que trabalhava ali como jardineiro. A taça, conquistada pela Seleção Brasileira, em 1970, no México, e trazida definitivamente para a sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no Rio, foi derretida pelos criminosos.

"Peralta" chorou, negou conhecer os outros envolvidos e disse que está sendo vítima de uma injustiça. Sua prisão causou surpresa entre os moradores da Rua Narciso Portugal, onde ele foi capturado. Todos confirmaram que ele trabalhava na casa onde foi preso e foram unânimes em defendê-lo. "O Sérgio é um cara simples, bom e amigo", contou o caseiro Paulo Roberto Braga, admitindo, contudo, desconhecer o passado do criminoso. "Ele ajudava muito à gente, era sempre prestativo, mas nunca contava nada sobre sua vida passada", lembrou Carlos Silva da Conceição, de 28 anos, um dos moradores do bairro.

O delegado José Geraldo Araújo contou que "Peralta" passou a noite chorando, afirmando inocência. Ele disse que foi preso logo após o crime e passou 30 dias detido. "Mas fui

liberado por falta de provas", afirmou. "Peralta" evitou responder porque fez segredo sobre seu passado, quando chegou a Cabo Frio. "Fugi porque me condenaram por uma coisa que não fiz", argumentou. A casa onde a polícia o prendeu estava fechada hoje. Segundo ele, o patrão só aparece nos finais de semana.

O delegado Araújo contou que a prisão foi feita em conjunto com a serviço reservado da Polícia Militar, numa operação que foi montada desde o final de semana. A polícia chegou até o criminoso através de um telefonema anônimo informando o local onde "Peralta" poderia ser encontrado.

"Peralta" será transferido nos próximos dias para a sede da Polinter, no Rio, de onde será encaminhado a um presídio para cumprir a pena. Amante de futebol, chegou a ter acesso livre na sede da CBF, "Peralta" hoje se diz um homem doente e afirma não ter condições emocionais sequer para assistir aos jogos da seleção de Parreira. "Eu tenho o coração dilatado por uma doença", disse, mostrando o peito e acrescentando que as partidas de futebol o fazem se sentir mal.

Essa afirmação, entretanto, é contestada pelos vizinhos da Rua Narciso Portugal. "Ele é um dos torcedores mais fanáticos pela seleção, inclusive soltando foguetes", lembrou a dona de casa Vilma Corrêa Alves, de 23 anos. Ela disse que "Peralta" vibrava a cada gol de Romário ou de Bebeto nos jogos pela Copa dos EUA. Na delegacia, irritado com a pergunta de um jornalista se arriscaria um prognóstico sobre o jogo contra a Suécia, "Peralta" terminou a entrevista. "Não quero falar mais nada".

BRASIL!!

Se precisar de gol conte com a gente!



Já está nos EUA o avião que vai trazer a seleção

POR FELIPE KOZLOWSKI

RIO, (AE) - O avião DC-10, que levou a Seleção Brasileira para disputar a Copa do Mundo dos Estados Unidos, retornou ontem ao país da Copa, onde ficará à disposição da CBF para que toda a delegação volte para o Brasil, assim que a competição terminar. A única dúvida é o dia exato do embarque para o Brasil. O Boeing 737-300, que serviu para os vôos internos da Seleção nos Estados Unidos, chegou ao Brasil domingo. Segundo a assessoria de imprensa da Varig, essa aeronave teve que voltar pois não tem autonomia suficiente para voar direto dos Estados Unidos ao Brasil e principalmente porque não comporta a quantidade de bagagens da CBF e dos jogadores. Acompanhado de cinco comissários, o comandante Mauricio

Barcelar e os co-pilotos Marcio Saeger e Van Der Put foram os responsáveis pelo vôo do 737-300 ao Brasil.

A CBF e a Varig firmaram um acordo comercial em que a empresa aérea cede os dois aviões para o transporte da Seleção. Dias antes do embarque da seleção, o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, e o diretor de marketing da Varig, José Luis de Souza, disseram que o custo de US\$ 650 mil do transporte será pago por meio da exploração da imagem da Seleção Brasileira pela empresa aérea até o final do ano. No início de junho, a Varig começou a veicular uma campanha com as imagens do time, usando o fato de ser a transportadora oficial da Seleção. Souza informou que o investimento total da campanha está previsto entre US\$ 1,5 e 2 milhões.

Mauro Silva foi seguro na defesa e ajudou ao ataque

Taffarel - seguro nos cruzamentos para a área, como nunca tinha sido nesta Copa.

Jorginho - teve um dia feliz, no ponto mais baixo de uma partida.

Aldair - bem na marcação, falhou quando tentou sair jogando.

Márcio Santos - perfeito de novo, não deu chance para os suecos nas bolas altas. É um dos grandes nomes da Copa.

Branco - com pouco trabalho na defesa, foi uma boa opção de jogada pela esquerda. Só que o fôlego acabou no segundo tempo.

Mauro Silva - eficiente no desarme e na cobertura, protegeu bem a defesa e não perdeu nenhuma dividida.

Dunga - boas antecipações, errou passes e lançamentos. Não criou nenhum bom lance. Chutou a gol algumas vezes, sempre mal.

Mazinho - nem de longe lembra o jogador que organiza o meio-de-campo do Palmeiras. Perdeu um gol feito num rebote na pequena área. Acabou saindo. Rai - voltou para o segundo

tempo no lugar de Mazinho e perdeu uma chance logo no primeiro minuto. Tentou aproximar-se mais da dupla de ataque.

Zinho - jogou até melhor do que contra a Holanda, mas perdeu uma grande oportunidade de gol no primeiro tempo.

Bebeto - movimentou-se bastante e foi opção de jogada pelos dois lados do campo, mas parecia cansado no segundo tempo. Falhou finalizar.

Romário - buscou o jogo fora da área, mas falhou no que é melhor: a finalização. Desperdiçou duas grandes oportunidades no primeiro tempo e acabou conseguindo o impossível - marcar um gol de falhando onde não podia: sofreu um gol numa bola alta. Dahlin e Kennet Andersson foram dominados pela defesa brasileira, enquanto Brolin tentou dar o toque de criatividade ao time, sem muito sucesso.

ponto mais baixo de uma Seleção. Autor do passe para o gol de Romário Só.

Sergipanos esperam o apito final do juiz para comemorar

Os torcedores sergipanos esperaram o apito final do árbitro na partida de ontem contra a Suécia para entrar em ritmo de decisão. A festa começou logo após o gol de Romário aos 35 minutos da segunda fase. Foram 80 minutos de sofrimento, mas o torcedor sabia, que o gol era apenas uma questão de tempo. A Suécia, se recolheu e deu oportunidade para que o Brasil dominasse a partida durante todo o tempo. Mas o desfecho do gol não saía. No primeiro tempo foram várias as oportunidades desperdiçadas. Romário perdeu uns três, Zinho um e Mazinho colocou para fora verdadeiras oportunidades de gols. Coisas que não aconteceu em uma partida decisiva. Essa disciplina dos brasileiros criavam na torcida uma ansiedade, um clima de expectativa. Mas o Brasil prosseguiu tocando a bola e envolvendo o adversário. Terminava o primeiro tempo e nos bares, nos pontos de concentração dos sergipanos, a torcida ficava mais ansiosa.

Torcedores mais experientes acreditavam na vitória. Outros pediam substituição, reclamavam de Parreira, mas prosseguiram torcendo e esperando o gol salvador. Era um só. Um gol era suficiente para levar a torcida a delírio. No segundo tempo, o Brasil voltou com Raf no lugar de Mazinho. Os espaços foram se abrindo. O time no entanto insistia com as jogadas pela direita. Cruzamentos altos sobre a área facilmente dominados pela alta zaga da Suécia. Meu Deus do Céu. Esse gol não sai? - berrava Carlos Alberto, torcedor que assistia a partida na Bertu's Bar. Um dos pontos de concentração da torcida, na Praça General Valadão. Na Praia Treze de Julho, dois trios elé-



Ponto de concentração da torcida, a Praça General Valadão virou uma festa após o apito do juiz

tricos estavam prontos. Mas a torcida continuava à frente dos aparelhos de televisão à espera do gol. O gol que poderia levar o selecionado brasileiro à final de Copa do Mundo. O meia Them, capitão da Suécia deu uma entrada violenta em Dunga. Foi expulso, se desculpou e por ali, estava sendo desenhada a vitória brasileira.

Insistentemente o time brasileiro insistia pelas jogadas pelo miolo de zaga. Estava muito difícil. Mas difícil mesmo, porque os suecos não saíam para o jogo, congestionavam ali a entrada da área e só nos chutes

de fora da área, o goleiro Raveli, era acionado. Vai...vai... Raf, faz o gol da vitória. Vai...vai...Romário, chuta. Era o grito dos torcedores. A Suécia estava mortinha. Mas resistia valentemente. Quem tem Romário, tem tudo. Tem artilheiro, tem gol. E aos 35 Jorginho entra pela direita e

acerta um cruzamento milimétrico, na cabeça de Romário. A defesa sobe, não vê a cor da bola e baixinho, no meio de tantos grandalhões toca de cabeça, no canto direito de Raveli, para marcar o gol suado. O gol salvador do Brasil. Era o gol que le-

vava o time à classificação para mais uma final de Copa do Mundo. O espoucar de gols de artifícios, o grito da galera e o início do Carnaval sergipano em pleno mês de julho. O tempo esquentou com muita batucada, muita folia e a festa se prolongou até altas horas da madrugada. Hoje o sergipano amanhece cansado, mas feliz, porque sabe que domingo o Brasil pode dar o grito de tetracampeão mundial de futebol, conquistando um título sonhado, e procurando há pelo menos 24 anos. E o sabor de ser contra Itália, vingando o desastre de Sarriá, em julho de 82.

Torcida reclama a falta de "clima"

Por NELSON URT

LOS ANGELES, EUA, (AE) - O passista da Salgueiro, o "Frangão" de Cascavel, o "balceiro do Camindê", o "amigo de Romário" e outros personagens da torcida brasileira marcaram encontro no Rose Bowl de Pasadena. Uma reunião pacífica, vigiada de perto pelos policiais. O verde, o amarelo e o azul dominavam o cenário. Os suecos, com o uniforme da mesma cor, conseguiam se diferenciar quando apareciam com seus enormes chifres vikings na cabeça. Ingressos de 300 dólares estavam sendo vendidos por 250. Os "scalpers" (escalpeladores), como os americanos chamam os cambistas, tentam levar prejuízo maior.

O carioca Oseas do Nascimento veio da Vila da Penha, o território de Romário. Considera-se um "chegado" do goleador brasileiro, que passou a admirar ainda mais pelos gestos de solidariedade com os parentes. "Ele comprou um prato para colocar toda a família, que não tinha favela da Vila da Penha", conta Oseas. "Pode ser danado com quem não conhece, mas jamais deu as costas para seu passado".

Oseas e seus companheiros da Vila da Penha queixam-se do tratamento pouco caloroso que os norte-americanos estão dando a fase final da Copa em Los Angeles. "Estamos perdidos, na cidade não existe um ponto de encontro, está difícil animar essa festa", lamentava Oseas, na porta do estádio. "Em Los Gatos havia um local de concentração e a animação estava bem maior".

O carioca Nelson Machado, que veio de Hong Kong, tinha o mesmo tipo de decepção. Ele acompanha o Brasil desde a Copa de 1966 na Inglaterra e nunca havia presenciado tanta falta de um povo com relação ao futebol. "É a mesma coisa que você pedir para o Japão organizar o carnaval".

Embaixada faz festa vip para os torcedores

Por Delmo Moreira

LOS ANGELES, EUA, (AF) - Uma turma de aficionados do futebol se reuniu terça-feira (12) a noite na chique Beverly Hills. A atriz Amy Irving, ex-mulher de Steven Spielberg, acompanhava seu atual marido, o cineasta Bruno Barreto, declarando amor eterno pela Seleção Brasileira. Havia ainda mais gente famosa, ou animada: a cantora Dionne Warwick e marido, colonistas sociais brasileiros, críticos de arte, o cantor Fimilo

Santiago, uma candidata a viver a Hat Girl no cinema, Bruna Lombardi com Carlos Alberto Ricceti, pretendentes a modelo, turistas vips.

Toda essa gente, cerca de 150 convidados, esteve no coquetel organizado pelo cônsul geral do Brasil em Los Angeles, o embaixador Raul Fernando Leite Ribeiro, em sua residência - uma das elegantes mansões de Foot Hill Road, Norte. O embaixador revelou a receita, tipo Ricardo Amaral, para um coquetel respeitável: "O importante é misturar".

Ensinou que em jantares ou almoços a "mistura" geralmente é o caminho mais curto para o fracasso. Já para o bom coquetel deve haver gente de estilos e interesses diferentes. De comum, naquela festa, só mesmo a empolgação pela Copa.

Cada um via o esporte por sua linguagem específica. "Eu achava que futebol era uma coisa meio chata um plano geral de longos 90 minutos", lembrou Bruno Barreto. Principalmente depois de ter ido ao Stanford Stadium, com sua filha, para

comparou o empresário. Um americano veio me perguntar quem ia jogar, só para se ter uma ideia do desinteresse dessa gente".

Em Los Gatos, Nelson Machado criou uma atmosfera tropical ao organizar uma feijoada, aproveitando a doação de dois porcos. Em Los Angeles, ele ainda nem sabia onde seria a concentração brasileira depois do jogo, mas tudo indicava que os torcedores se reuniriam em Fullerton, perto do hotel da Seleção Brasileira, para dividir a alegria ou a decepção com os jogadores. Nada pode ser comparado ao México em 70, porque o povo mexicano vibra e chora pelo Brasil, e diferente", observou Nelson.

De fato, o tricampeão mundial no México um definitivamente as duas torcidas. O mexicano Miguel Sierra chegava hoje ao estádio de muletas, mas com um sombrero verde e amarelo, ornamentado por broches e uma bandeirinha brasileira. Desde 1970 e sempre assim se o México não vai bem, nós vamos com o Brasil", disse Sierra, que machucou as pernas batendo bola numa praia em Los Angeles. Como Sierra, quase todos os torcedores latino-americanos enfiavam camisetas verde e amarelas para reforçar o grito brasileiro no Rose Bowl.

Uma das atrações na entrada do Rose Bowl era o "Frangão", que veio de Cascavel, no Paraná. Debaixo da enorme fantasia estava o amazense Alcides Andrade que se comunicava com as pessoas por meio de um microfone e uma caixa acústica instaladas dentro da armação. Ele, os paranaenses Ivanir Berté e Darci Fernandes e o paulista Vladimir Russi conseguem a proeza de se rever há quatro Copas. "Frangão" é um folclore paranaense. Depois de tomar um frango numa partida do campeonato local, ele decidiu encerrar a carreira e virar torcedor, levando consigo a enorme fantasia. Só que as rigorosas normas de segurança nos estádios norte-americanos impediram que "Frangão" entrasse na maioria dos estádios - os torcedores foram obrigados a deixar a armação do lado de fora e com ela só conseguiram entrar na partida contra a Rússia em Palo Alto.

A equipe da Telemondo Network de Los Angeles fixava suas câmeras em Heitor Silva, passista da Salgueiro e diretor da Escola de Samba Grande Rio, de Duque de Caxias. Com um enorme chapéu de palha, ele dançava no meio de asfalto, acompanhando a batucada brasileira no começo da grande festa em frente ao estádio. "Americano tem de aprender que Copa do Mundo não se faz só dentro de campo", dizia Hélio. "Sem o clima da torcida, ela não existe".



Mauro Silva destaque do jogo, depois de Romário, evidente

Azkargorta elogia ao treinador Parreira

POR SIDNEY MAZZONI

LOS ANGELES, EUA, (AF) - O médico e psicólogo espanhol Javier Uriarte Azkargorta já cavou o seu lugarzinho na história do futebol mundial. Foi o primeiro técnico a conduzir a Bolívia a uma Copa do Mundo - e a vencer o Brasil (2 a 0) numa partida de eliminatórias. Não passou da primeira fase aqui nos Estados Unidos, é fato, mas ficou longe do vexame: perdeu para a Alemanha no primeiro jogo da Copa (1 a 0), empatou com a Coreia (0 a 0) e perdeu da Espanha (3 a 1).

Enquanto os jogadores brasileiros brincavam no gramado da California University, em Fullerton, na véspera do jogo contra os suecos, Azkargorta estava nas arquibancadas. E pelo modo como falava, sua visita tinha um grande objetivo: aprender - aprender com mestre Carlos Alberto Parreira. "O técnico que conseguiu finalmente dar padrão tático a uma Seleção Brasileira".

O espanhol fala como Parreira, pensa como Parreira. Se raspar o bigodão mexicano, sua marca registrada, fica ainda mais parecido. Acha que só não foi, mais longe com sua Bolívia porque não tem um time como Parreira tem, é claro, "é porque a Bolívia não tem força política e nem uma televisão poderosa". Antes mesmo de a Copa terminar, Javier já está conversando com os chilenos para um trabalho dobrado: dirigir o Colo-Colo e planejar todo o trabalho da Seleção Chilena com vistas à Copa da França, em 98. Mas o que anima Azkargorta é o futebol que os brasileiros estão apresentando neste Mundial.

"Desde 70 o Brasil não tem um time assim, tão bom e tão competitivo. Parreira conseguiu montar um esquema de marcação muito forte, que dá segurança aos homens de frente", elogia.

Na opinião dele, Parreira tem razão quando diz que o importante é jogar sem a bola. "O Brasil joga sério e com técnica. Quando não está com a bola, trata de tomá-la, de ocupar os espaços. Quando tem a posse de bola, então dá o show que estamos vendo". Azkargorta parece falar apenas do segundo tempo do jogo contra a Holanda, quando a Seleção Brasileira realmente jogou bem, mas não seus elogios são generalizados.

"Vocês brasileiros são exigentes demais. Criticaram o time contra os Estados Unidos. Deus, o Brasil jogou o segundo tempo com 10 jogadores e poderia ter goleado. O próprio Romário chegou a driblar o goleiro. O Brasil tem um bom esquema e bons jogadores", diz Azkargorta, defendendo o mestre. "Os brasileiros gritaram fora Parreira, fora Parreira. Creio que agora não estão dizendo mais isso, não é mesmo?".

Surpresas na Copa? Para o técnico da Bolívia, apenas duas: Bulgária e Nigéria. Quanto à Suécia, que enfrentou o Brasil nas semifinais e não perdeu, ele já esperava bom rendimento. "A Suécia vem jogando bom futebol há muitos anos, tem jogadores internacionais, que não iriam se impressionar com uma competição tão importante". Sobre a Itália, acha que chegou porque tem um campeonato forte, com times parelhos, coisa que não acontece em outros países.